ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 54
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os capitalistas norte-americanos

Rio, 6.

Os capitalistas norte-americanos chegaram hontem a Pelotas, onde foram recebidos com significativas festas.

A Faculdade de Medicina da Bahia

Rio, 6.

E' crença quasi unanime que o incendio da Faculdade de medicina da Bahia não foi casual.

A convenção assucareira

Rio, 6.

Partem amanhã para ahi os drs. Joaquim Luiz Tosta e Xisto de Sá, que vão representar a sociedade nacional de agricultura na Convenção assucareira.

Roubo importante

Rio, 6.

Na madrugada de hontem, os ladrões assaltaram o palacete da condessa Wilson, nas Larangeiras.

Arrombaram moveis, roubando joias, baixellas, dinheiro e titulos no valor de quatrocentos contos.

A condessa Wilson acha-se veraneando em Petropolis.

O palacete estava incumbido á guarda de um velho jardineiro e de um criado.

A policia desconfia estarem envolvidos no roubo ex-agentes seus.

O carnaval no Rio

Rio, 6.

Ao contrario do que se esperavava, as festas carnavalescas este anno têm corrido esplendidamente.

Desde sabbado o enthusiasmo é enorme.

Sairam bellos prestitos dos clubs da Tijuca, Paladinos, Pingas Carnavalescos, Destemidos e Prodigos, além de centenares de grupos de mascaras avulsas.

Os bailes particulares tambem foram muito concorridos.

Amanhã sairão os novos prestitos dos Tenentes do Diabo, Fenianos e Democraticos.

Estes apresentarão dois magnificos carros em homenagem a Bordallo Pinheiro e José do Patrocinio.

As repartições conservam-se fechadas.

Caso das pedras

Rio, 6.

O Supremo Tribunal Federal negou «habeas-corpus» a Ribeiro da Costa, implicado no caso das pedras.

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou no sabbado a 13 13/13.

EXTERIOR

O carnaval

Lisboa, 6.

O carnaval aqui e no Porto tem corrido animadissimo.

O imperador da Allemanha

Lisboa, 6.

Appressam-se os preparativos para a recepção do imperador Guilherme da Allemanha.

Diplomatas inglezes

Lisboa, 6.

O futuro ministro inglez nesta capital será Sir Hernany Dering, que occupa actualmente igual cargo no Rio de Janeiro.

Russia e Japão

Londres, 6.

Os russos continuam a soffrer immensas derrotas na Mandchuria.

— As tropas do czar acham-se fortificadas em Songkumaru.

Londres, 6.

Os russos foram forçados a retirar-se de Liching, apesar dos reforços de trinta mil homens, que lhes chegaram á ultima hora.

A columna de cavallaria ficou completamente aniquillada.

Londres, 6.

O general Remenkampff foi estrondosamente derrotado em Mukden.

Os japonezes fizeram-lhe um cerco admiravel, chegando até tres milhas da cidade.

Soffreu um bombardeio terrivel o tumulo dos imperadores chinezes.

E' crença absoluta que o general Kuropatkine, em sendo derrotado, retirar-se-á de Kharbin.

A situação da Russia

Londres, 6.

Continuam a occorrer violentas desordens em Bakon, Plotsk e Tensk.

Foi nomeado governador da Varsovia o general Moscovitch.

Na Argentina

Buenos-Aires, 6.

Devido á chuva perderam grande parte de seu brilho as festas carnavalescas.

A revolução paraguaya

Assumpção, 6.

Partiu para Corumbá o sr. Escurra, ex-presidente da Republica.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de fevereiro.

FACTOS E NOTAS

A semana começou por uma tremenda borrasca, das muito conhecidas pelos habitantes do Rio de Janeiro, que já sabem e contam como certo, que nesta quadra de grande e exarcebada temperatura, ao fim de oito ou dez dias de secca, ahi vêm as medonhas inundações.

Isto, que em outra qualquer cidade de paiz adiantado, constituiria um flagello para a população e um problema a resolver pela administração; isto que já dura tantos annos quantos tem esta capital de fundada, tornou-se para o povo uma coisa habitual e commum e para os governos, municipal e federal, um caso sem remedio.

Quando occorre o que se deu na noite de 19 e depois reproduziu-se no dia 23, os jornaes, por desfastio ou desencargo de consciencia, clamam, clamam sempre como o Apostolo, dizem com minucias como foi a tempestade, narram a sua duração e intensidade, os seus effeitos damnosos, enchendo ruas e transbordando rios, invadindo predios e arrastando nas caudaes barrentas os cacareos dos humildes, dos que não habitam sobrados e palacetes.

Mas a verdade é que não só os pobres soffrem, porque em regra o mal é geral, desde que vejo a inundação crescer e assoberbar até o centro da cidade, as ruas de mais commercio, que sei eu? até ruas como a em que moro, a dez metros do mar, pertinho da praia do Flamengo.

Ora não se precisa ser engenheiro nem constructor para saber que semelhante facto só se dá n'uma cidade em que, por um lado a sua velha construcção infringiu todas as regras de engenharia, por outro, onde reina o maior desleixo em materia de esgotos de aguas pluviaes.

E o certo é que ainda desta vez foram innumeros os prejuizos das inundações dos dois dias apontados, ainda que não houvesse nenhuma morte, como aconteceu em Petropolis, onde uma pobre criancinha, em frente ao Palatinado, foi arrastada pela corrente e pereceu afogada.

Estou a lhes falar das duas borrascas e a prever uma terceira, pois ha bem cinco dias que não chove, o céu apresenta-se intensamente azul, despido de nuvens e afogueia-nos uma temperatura de 32 graus á sombra.

E dizer que nem todos podem sair d'este brazeiro, fugir para as deliciosas serras de Friburgo ou Theresopolis, ir buscar refrigerio, saúde e vida ás aguas de Caxambú, e Lambary ou aos balneários de Poços de Calda, a poucas horas do Rio e onde se goza de uma maxima thermometrica de 16 graus e uma minima de 8 e 9, chamando cobertores e agasalhos para um somno farto e reconstituinte!

Felizes os que podem partir nesta época á sombra das neblinas e das garôas espiar o inferno de longe, o inferno que é o Rio nesta época!

O CASO GOMES NETTO

Já pouco se falava do escandaloso caso de Botafogo, mixto de scenas de adulterio e de um presumido envenenamento, porque, passadas as primeiras impressões, esmaecidos os commentarios, as defesas e as accusações, toda a gente esperava a conclusão do inquerito policial, antevendo-o cheio de incertezas e falho de provas, e eis que elle tornou á berra, por duas circumstancias inesperadas.

A primeira forneceu-a no dia 21, o proprio dr. Gomes Netto, o marido duplamente accusado, de adulterio com a mulher de um advogado seu amigo e de ter envenenado com saes de mercurio sua esposa, publicando um longo artigo, quente, de sua defeza, rebatendo, todos os pontos de accusação que lhe lhe fizeram e concluindo por dizer que havia de tornar evidente que sua consorte não fôra victima de um envenenamento malvado, como sentenciara o laudo dos peritos toxicologicos.

A outra circumstancia, ou antes peripecia, deu-se hontem, plena rua do Cattete, pouco depois de meio dia.

O dr. Maria Teixeira, professor de toxicologia da faculdade de medicina e que, com o dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, examinou as visceras de d. Antonietta Gomes Netto e deu o laudo que se conhece, encontrou-se áquella hora com o dr. Gomes Netto, ás proximidades de uma pharmacia, onde ambos penetraram logo depois.

Falaram-se, exprobando-se reciprocamente; altercaram azedamente, e o dr. Maria Teixeira exigiu que o dr. Gomes Netto assignasse uma declaração, valorisando a sua capacidade scientifica e a sua probidade profissional.

Recusa formal do dr. Gomes Netto, nova troca de invectivas, o dr. Maria Teixeira toma de um tinteiro para lançar ao outro e este, o dr. Gomes Netto tira de um revolver e alveja o seu contendor.

Por felicidade de ambos, um outro medico que estava perto, desviou o braço que manejava a arma prestes a disparar.

Não se consumou assim o crime; o dr. Gomes Netto saiu depois dali antes que um flagrante o viesse sorprehender, e o dr. Maria Teixeira dirigiu-se á policia, onde deu a sua queixa.

Ao drama pungente accresceu mais um acto...

O CASO DAS PEDRAS

Já lhes falei na carta passado, do veto vencido do sr. Machado Soares, denunciando que, pela contagem de votos dos ministros do Supremo tribunal federal, houve um implicado no famoso caso das pedras que, devendo ser absolvido, foi no emtanto condemnado.

Agora, mais um voto dos vencidos foi fundamentado no accordão proferido sobre o interessante facto.

O dr. Piza e Almeida, justificando seu voto, diz, em resumo, que deixou de condemnar os accusados por não haver encontrado nos autos provas que para isso dessem motivo. E se ha crime, conclue aquelle magistrado, o principal criminoso é o ministro da fazenda que ordenou o pagamento da quantia que se diz indevida.

O RESGATE DAS APOLICES DE 1868

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, expediu o seguinte aviso á Caixa de amortização:

« Tendo o governo resolvido, na conformidade da autorisação constante do art. 20 n. 4, da lei n. 1316, de 31 de dezembro de 1904, resgatar todas as apolices ainda em circulação, do emprestimo de 1868, ouro, recommendo-vos leveis essa resolução ao conhecimento da junta administrativa dessa repartição e bem assim providencieis no sentido de serem publicados editaes convidando os possuidores daquelles titulos a virem receber no Thesouro Federal, a partir de abril proximo vindouro, a importancia dos mesmos, que vencerão juros sómente até 31 de março do corrente anno. »

A proposito de apolices, não estas mandadas resgatar, mas as de 1897, falsificadas em larga escala, ha dous factos a assignalar: primeiro, o laudo dos peritos da Casa da Moeda, distrinrando os caracteristicos da falsificação; segundo, a declaração que fizeram na policia dous corretores de fundo, chamados a depor, e que a isso se recusaram, allegando o segredo profissional.

Deante dessa recusa, o ministro da fazenda officiou á camara dos corretores, e estou que esta vai tambem lhe responder que o segredo é alma do negocio, principalmente em falcatruas.

Quanto ao laudo dos peritos, transcrevo-o aqui, porque o seu conhecimento póde interessar a possuidores de apolices taes, residentes em Pernambuco.

Diz assim:

« Nós abaixo assignados, chefes das officinas de gravura, xylographia e estamparia da Casa da Moeda, designados pelo sr. director para proceder a exame em duas apolices do emprestimo de 1897 e comparal-as com a respectiva matriz, declaramos que, depois de minucioso e circumstanciado corpo de delicto, verificâmos ter sido a apolice de numero 23 impressa na gravura apresentada e a de numero 2.451 uma perfeita cópia daquella, com a qual faz, comtudo, os seguintes pontos de differenciação:

1.º O grisé chamalotado que serve de fundo aos dizeres da vinheta que separa a apolice do canhoto, tem as linhas ondeadas feitas em sentido inverso; o *guilhoche* de linhas quebradas, que fecha externamente a mesma vinheta, é mais estreito, e finalmente as rosetas dos extremos são irregulares e feitas á mão.

2.º As linhas da vinheta dentada, que contorna a placa onde estão as palavras «Lei n. 428 etc.», não seguem regularmente, havendo nas curvas interrupções e emendas.

3.º A gravura dos cantos é toda irregular e não coincide com a matriz; sendo de notar que no canto superior da direita os ornatos tocam uma das vinhetas «corações», que formam a tarja, dando-se quasi o mesmo com o da esquerda.

Finalmente, declaramos que as differenças já apontadas são as mais notaveis, deixando de mencionar innumeras outras, por julgarmos sufficientes as que se acham acima, e podermos por ellas affirmar, sem receio, que a apolice de n. 2.451 não foi impressa na mesma gravura em que foi tirada a de n. 23.—*Francisco Pinto Carneiro.—Francisco Hilario Teixeira da Silva.—José Americo da Silva Fontes.* »

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO—O SUMMARIO DE CULPA—HABEAS-CORPUS AO DEPUTADO ALFREDO VARELLA.

No juizo seccional da 2.ª vara juiz dr. Pires e Albuquerque, ficou afinal de todo concluido o summario de culpa dos civis implicados na revolta, pelos depoimentos addicionaes de tres ex-alumnos da Escola militar, a respeito do dr. Alfredo Varella.

Interessantissimos esses depoimentos, cada um tomado por sua vez, perfeitamente accordes, ainda que as testemunhas não se ouvissem: todos tres viram um paisano á distancia da Escola na tarde e noite de 14, ouviram dizer que era o dr. Alfredo Varella, mas não o conheciam.

E de sua entrada em fogo, á frente do corpo de alumnos, armado á carabina, foi como aos costumes, nada disseram.

Agora os implicados estão com prazo marcado para a defesa, menos o dr. Alfredo Varella, que correu á revelia.

Verdade é que no dia 25, um advogado de nome Anselmo Torres da Silva, que ninguem sabe quem é, requereu ao Supremo Tribunal *habeas-corpus* em favor do dr. Varella, dizendo-o constrangido em sua liberdade.

O tribunal vae de certo pedir informações ao juiz seccional da 2.ª vara, que até já expediu mandado de prisão preventiva contra aquelle accusado.

A chicana forense é uma delicia!

Quanto ao conselho de investigação dos militares, estou em que até amanhã estarão terminados, e virá o de guerra, de que fará parte, como membro, o general Serra Martins.

HABEAS-CORPUS DOS DESTERRADOS DO ACRE

Tinha toda a razão a *A Tribuna* quando, em dois vehementes artigos, combateu o *habeas-corpus* impetrado por um advogado de porta de xadrez em favor da ralé d'aqui mandada trabalhar para viver no Acre.

O juiz seccional, dr. Godofredo Cunha, negou hontem essa medida ao impetrante, declarando, com os mesmos argumentos de que se serviu o jornal vespertino, que os desterrados o foram na vigencia do estado de sitio, em virtude de providencias do poder executivo, que só ao congresso cabe analysar, para approvar ou não.

E QUE TAL?

A audacia dos defraudadores dos cofres publicos cresce á medida da impunidade que gosam entre nós todos os falcatrueiros.

Um exemplo disso é o seguinte facto.

No dia 23 do corrente, cerca de meio dia, apresentou-se no gabinete do ministro da fazenda um individuo correctamente trajado, que, dizendo-se enviado pelo chefe de policia, procurou saber do paradeiro dos papeis relativos á falsificações de verbas de sello em cartas de matriculas de negociantes.

Prestaram-lhe logo a maior attenção e elle andou de um lado para outro acompanhado por um dos auxiliares do dr. Leopoldo de Bulhões, sendo todos sollicitos no Thesouro em prestar as informações pedidas pelo correcto moço.

Infelizmente, porém os papeis procurados já não estavam mais no Thesouro, mas nas mãos do proprio chefe de policia, e o joven saiu com a mesma solennidade com que entrára.

Só então foi que se verificou que o *enviado* da policia não era outro sinão o indiciado como principal autor daquellas falsificações, [illegible]

E que tal?

O 24 DE FEVEREIRO

Comme les autres, foi ainda este anno o anniversario da promulgação do magno estatuto da Republica.

Os jornaes celebraram essa data de accordo com o seu ponto de vista, uns achando muito boa a Constituição, que ahi está, e atribuindo aos erros dos homens os defeitos que se lhe emprestam; outros, mais pessimistas, aproveitando o ensejo para mais uma vez bater a gamma do revisionismo.

De commemoração não houve senão a da burocracia official: minguada recepção no palacio do Cattete, embandeiramento e salvas dos navios e fortalezas e as luminarias á noite.

O presidente da Republica, ao demais assignou nesse dia decretos de indultos militares e a nomeação do marechal Argollo para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

E foi tudo!

O CONVENTO DA AJUDA

O secular convento que demora ali assim no canto da rua Treze de Maio, poz em azafama esta semana toda a reportagem alviçareira.

Aquelle casarão de paredes archaicas, erguido como uma fortaleza, separando o bulicio da cidade das senhoras que morreram para a vida, estava em ruinas prestes a desabar, disse a *Gazeta de Noticias* n'uma columna de reportagem á sensação.

O convento de um arcabouço tão rijo, tão secular, carcomido pelo tempo, varado pelo cupim, inpestado de ratos, era uma ameaça ás trinta e tantas freiras que ainda ali estão, um perigo aos transeuntes.

Apparelhou-se por isso a engenharia municipal para uma vistoria urgente, e, data venia do arcebispo, os profissionaes entraram n'aquellas abobadas, quebransido o lencio do claustro sagrado.

Tudo percorreram os engenheiros e nada encontraram: o convento estava rijo e perfeito; não havia cupim nem ratos...

De ratos só se soube que havia uma *rata* de imprensa...

Antes assim!

CHRONICA DAS RUAS

Houve de tudo um pouco esta semana.

Dois incendios, um de pouca monta, á rua General Camara, n'um armazem de seccos e molhados, outro, de real importancia, porque destruiu a respeitavel casa Guinle & C.ª, estabelecimento de apparelhos electricos, gramophone, etc., occasionando um prejuiso de mais de duzentos contos.

Um grande conflicto entre soldados de policia e exercito, o que não é de bom prenuncio; um soldado de infanteria do exercito, recentemente alistado, que mata um homem para roubal-o, e se reconhece depois que tal praça é um ladrão consumado, com dezeseis entradas na Detenção.

Uma grande explosão no tunel do Leme, na pittoresca Copacabana, victimando seis operarios infelizes.

Um solicitador do fôro, Adamastor Lopes, dá um encontrão no academico de direito Ataliba Correia Dutra; contendem os dois, atracam-se em plena rua Gonçalves Dias, e Adamastor vibra uma punhalada em seu contendor.

CARNAVAL

Embora o estado de sitio, o calor e a falta de dinheiro, parece que vamos ter um carnaval folião e enthusiasmado.

Organizam prestitos para a terça-feira gorda, os Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Paladinos, Destemidos e club de São Christovão; isto para só falar das grandes sociedades.

FALLECIMENTO

Succumbiram nesta semana: subitamente a bordo da canhoneira *Lamego*, o 1.º tenente Candido de Andrade Dortas; o toureiro portuguez Albano Custodio e o conhecido commerciante Vicente da Cunha Guimarães.

(*Do nosso correspondente*).

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Na sala das sessões da Camara dos Deputados, realisou hontem o Congresso do Estado a installação da 2.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura.

A sessão foi presidida pelo exmo. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco e compareceram os srs. Coelho de Moraes, Henrique Lins, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, João Elysio, Domingos de Abreu, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Francisco Synesio, João Coimbra, Eduardo de Oliveira, Albino Meira, Domingos Gonçalves, Oswaldo Machado, Pereira da Costa, Pereira Tejo e João Gonçalves.

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Domingos de Abreu e Eduardo de Oliveira.

Para a commissão encarregada de receber a mensagem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, o sr. presidente nomeou os srs. João Elysio, Silva Fragoso, Henrique Lins, Francisco Corrêa e Coelho de Moraes.

Saindo esta commissão para o desempenho de sua missão, voltou pouco depois e entregou á mesa a alludida mensagem.

O sr. presidente declarou installada a 2.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do Congresso do Estado.

Procedida a leitura da mensagem pelo sr. 1.º secretario, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da sessão de installação.

Lida a acta e não havendo impugnação nem reclamação, foi dada por approvada, depois do que foi levantada a sessão.

Assistiram a solennidade da abertura do Congresso, os srs.: tenente Cesario de Mello, representando o sr. general commandante do districto, coronel Clementino Gonçalves, presidente do Concelho municipal do Recife e major Felippe Menna da Costa.

Foram preenchidas as formalidades do estylo em todos os actos tendo prestado as continencias um batalhão da brigada policial, commandado pelo sr. capitão Odon Cabral.

×

Por decreto de 20, publicado no «Diario Official» de 23 do mez findo foram nomeados para a guarda nacional do municipio de Iguarassú: tenente coronel commandante do 18.º regimento de cavallaria o sr. Pedro Cezar Pessôa Cavalcanti; capitão ajudante do mesmo regimento, o sr. Ismael Henrique de Almeida e capitão do 1.º Esquadrão do 36.º regimento, o sr. Guilherme Dantas Bastos.

Anteriormente, como se vê do «Diario Official» de 12 do mesmo mez, foram feitas muitas outras nomeações para o alludido municipio.

×

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem após a sessão do Congresso, á 1.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Henrique Lins, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, João Elysio, Domingos de Abreu, João Coimbra, Boulitreau, Domingos Gonçalves, Pereira Tejo, Oswaldo Machado, Pereira da Costa e João Gonçalves.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Domingos Gonçalves.

Não havendo numero para proceder-se á eleição da mesa, o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Eleição da mesa e nomeação das commissões permanentes.

×

Ao zeloso subdelegado do 1.º districto de S. José, sr. tenente Luiz Corrêa de Araujo Mello queixou-se o sr. Jeronymo de Araujo Pinho, administrador do engenho Piedade no municipio de Ipojuca, de que soffrera o furto de 300$000.

Segundo [illegible] affirmou o queixoso, desembarcara hontem, ás [illegible] 10 horas do dia, na estação de Cinco Pontas, trazendo nos bolsos a quantia de 500$000, da qual separara uma cedula de 200 e outra de 100$000, collocando-as num dos bolsos da calças. Essas cedulas destinava-as Jeronymo ao pagamento duma conta aos negociantes srs. Lopes & Araujo, fornecedores dum barracão que possue no referido engenho para os trabalhadores.

Logo que saltou foi o sr. Jeronymo Pinho abarroado por um creoulo, moço ainda, trajando roupa branca já usada e chapeo preto de massa, e por um outro individuo, este acabocolado que vestia terno côr de café com listas miudas. Entretanto não desconfiando de que pudesse ser victima dum furto, aquellas horas do dia, tratou de desviar e seguir seu caminho, sem reparar mais nos larapios.

Ao chegar a casa dos srs. Lopes & Araujo mandou passar o recibo dos 300$, dando nessa occasião pela falta da quantia e só então comprehendendo o fito das manobras de que fôra alvo.

O sr. tenente Araujo deu as necessarias providencias, fim de capturar os gatunos; mas... naturalmente elles já se acharão bem longe a offerecer ao deus momo o sacrificio do sr. Jeronymo Pinho.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje, ás 8 horas do dia, na egreja da Santa Cruz e na matriz da Escada missas por alma de João Lins Ribeiro.

—Amanhan haverá as seguintes:

Por intenção de Ernesto Albino Amorim de Carvalho, ás 8 horas, no Espirito-Santo.

Por Sebastião do Rego Barros, ás mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista.

×

A bordo do vapor «Maranhão» chegaram hontem, á tarde, os 2.º e 14.º batalhões de infanteria, desembarcando ás 4 1/2 horas da tarde no edificio do extincto Arsenal de Marinha.

Ao desembarque dos expedicionarios do Acre concorreram grande massa popular e officiaes do exercito.

A bordo o sr. tenente Cesario, em nome do commandante do districto, foi apresentar as bôas vindas á officialidade dos referidos batalhões.

No trajecto para os respectivos quarteis os bravos soldados foram victoriados pelo povo e familias, atirando estas das varandas confettis e serpentinas sobre os batalhões.

A officialidade do 14.º consta dos seguintes officiaes: capitães Barretto Coutinho, commandante e Villar Filho; alferes Idalino Lins, João Conceição e Henrique Gomes. Trouxe o effectivo de 183 praças acompanhadas de 105 entre mulheres e creanças.

A officialidade do 2.º é constituida pelos srs.: tenente-coronel Febronio de Britto, commandante; major-fiscal Joaquim de Almeida Gama, Eça capitão ajudante Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, capitão Francisco Baptista Torres de Mello, tenente João Coelho, alferes Borba, João Paes Barretto, Alexandre Vasconcellos, R. Araujo, E. Araujo e Juvenal de França.

Traz 130 soldados; 130 mulheres e creanças 3.

Saudamos pelo feliz regresso os heroicos expedicionorios.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol, á rua Bom Jesus n. 22 e amanhan a pharmacia Livramento á rua do Livramento n. 37.

×

Em telegramma de 3 do corrente o sr. general-chefe do estado-maior do exercito determinou ao commando deste districto que providenciasse no sentido de se recolherem á Capital Federal os seguintes alferes: do 5.º de infanteria João Augusto Pereira; do 27º Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque; do 35º Antonio da Costa Araujo Filho e do 40.º Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti afim de serem submettidos na escola militar do Brazil aos exames que deixaram de fazer no anno findo em consequencia dos acontecimentos de 14 de novembro ultimo, tudo de accordo com o determinado em aviso do ministerio da guerra do dia 2 do actual.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de sabbado:

Arithmetica e Algebra.— Harold Fonseca da Costa Lima, approvado simplesmente.

Inhabilitados 6

Geographia e Chorographia. — Francisco de Assis Chateaubriand, approvado plenamente; Jorge Chateaubriand e Alfredo Zacharias dos Santos, simplesmente.

Reprovados 3.

Historia Natural, 1.ª turma.—D. Julita Sampaio Estellita Lins, plenamente; Francisco de Hollanda Chacon, Isaac Salazar da Veiga Pessoa, Gustavo Ferreira Pinto e José Vicente de Sá, simplesmente.

Inhabilitado 1.

2.ª turma.—Miguel Annes Jacome Pires, simplesmente.

Levantou-se 1.

Inhabilitados 3.

Reprovado 1.

3.ª turma—inhabilitados 2.

Reprovados 2.

Quarta-feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhan serão chamados os seguintes estudantes inscriptos:

Geographia e Chorographia, 1.ª turma—José Esperidião de Carvalho, Manoel Barreto de Souza, Julio Sylvio de Miranda, Adolpho Silva Filho, Severino de Castro Pereira Tigre e Sady Lynch Bezerra de Mello.

2.ª turma.—Alberto Fernandes Soares, Arthur Geroncio do Passo, Alberto Cezar de Vasconcellos, Alfredo Cezar de Vasconcellos, Ernesto Jacques da Silva e Israel Lumach de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes.—Maviael Ferreira da Silva, Tiburcio José Barboza, Severino Machado Nepomuceno, João Sylvio de Miranda, Jayme Galvão e José Antonio de Albuquerque Maranhão.

Historia Universal e do Brazil.—Agrigio Gomes de Mello Cavalcanti, Antonio Luiz Pitanga dos Santos, Luiz Francisco Corrêa de Araujo, Lydio Parahyba, Francisco Moreira de Souza e Francisco Xavier Paes Barreto Junior.

Supplentes.—Elesbão de Oliveira, José Bernardo de Freitas Bastos e Miguel Annes Jacome Pires.

Quarta-feira, 8 do corrente mez, começarão as provas escriptas do 1.º e 2.º anno do curso para os estudantes, abaixo mencionados, que não fizeram exame na 1.ª epoca, ou que foram reprovados em uma materia, ou requereram exame de todas:

1.º anno. — Vicente Raul Nunes de Mello, José Gabriel da Paixão, Leovigildo Brigido de Lima Mendes, Gastão Duarte Ribeiro, Rodolpho Cordeiro Falcão Filho, Euclides Santiago, Constancio Gualter d'Araujo.

2.º anno—Cicero Jorge de Salles, Custodio Ferreira Bartholo, Arlindo Salazar da V. Pessoa, Julio Aurino Gomes Esteves, Severiano Machado Nepomuceno, José Maria Ribeiro dos Santos, Rodovalho Flores de Almeida Neves, Oscar Ferreira da Silva, Pedro de Assumpção Pereira do Lago, Cassiano Felix d'Araujo, Antonio Arnaldo Pereira de Carvalho.

×

O sr. José Antonio Carneiro, delegado de Aitinho, communicou por officio ao sr. dr. chefe de policia ter capturado naquelle municipio o individuo Martinho Cravo em virtude de uma carta precatoria recebida do sr. João do Cariry Parahyba.

Cravo acha se pronunciado ali por crime de morte e pelo mesmo motivo indiciado em Caruarú, para onde seguiu logo após a prisão, escoltado por quatro soldados do destacamento local.

×

FORUM

Tribunal do Jury

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou sabbado de haver sessão e sorteados da urna supplementar mais os jurados seguintes:

Manoel da Cunha Sobrinho, Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, dr. Fernando Barroca, José João da Veiga Seixas, dr. Augusto Coelho Leite, coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, Miguel Archanjo Fernando Vianna, José Cavalcanti Lacerda de Almeida, Felippe Cavalcante de Araujo, coronel João Carlos Pereira da Silva, Joaquim Gaspar Pinto, dr. Virgilio Barcellar Caneca.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer.

Foi dispensado de accordo com o art 22 da lei n. 697 de servir na presente sessão o jurado seguinte

Tiburcio Adelino de Oliveira e adiados os trabalhos para quinta-feira, 8 do corrente, ás horas do costume.

×

Foi ante-hontem capturado pelo sr. Manoel de Hollanda Cavalcanti, delegado de Limoeiro, o individuo Sebastião Barbosa Leal, autor do rapto e defloramento da menor Laurinda Maria da Conceição, residente naquelle municipio.

Sebastião ao ser interrogado, confessou o crime, promettendo reparal-o.

Foi recolhido á cadeia local.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Florencio Teixeira e d. Julia Teixeira de Miranda, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Antonio de Souza Brazil e d. Maria Elvira de França, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Israel Rodrigues de Araujo Junior e d. Arlinda Celina Chaves, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Alvaro Teixeira Coimbra, residente em Santo Antonio, e d. Amelia Julia Coelho Lima, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

José Narciso de Barros e d. Maria Antonia do Nascimento, solteiros, naturaes do Rio Grande do Norte, residentes em Santo Antonio.

VARIAS

Cumprimentaram-nos ante-hontem os srs. capitão-tenente Luiz da Cruz, commandante da caça-torpedeira *Gustavo Sampaio* e Arthur Dias, nosso confrade d'*A Tribuna*, do Rio de Janeiro.

Agradecendo aos estimaveis cavalheiros que se acham de passagem pelo Recife, a amabilidade da visita, retribuimos-lhes os cumprimentos.

×

Participaram-nos os srs. José Constante & C.ª, do Rio de Janeiro, em data de 1º de janeiro findo, terem admittido para socios solidarios, os srs. Manoel Rodrigues Pereira e José Martins Borges, ex socio da firma Martins Borges & C.ª de S. Paulo.

Gratos pela attenção.

×

Chegou ante hontem do Rio de Janeiro, a bordo do vapor inglez *Nile*, o sr. abbade d. Gerald von Caloen, superior da ordem de S. Bento no Brazil.

×

Na ferro via de Caxangá, hoje, depois do trem de 4.30 da tarde até 9 horas da noite, será a estação das officinas o ponto de partida e chegada dos trens.

Guarda Nacional

O Diario official de 12 do mez proximo passado, publicou as seguintes nomeações:

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municipio do Brejo da Madre de Deus

95—Brigada de Infantaria: coronel commandante o capitão João Leite Ferreira Torres; Estado maior capitães assistentes, Sergio Gonçalves da Costa Lima e Delphim Marques das Neves; Capitães ajudantes de ordens, Bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro e Leopoldino Marinho Falcão; Major cirurgião, Affonso Alves Guimarães.

283—Batalhão de infantaria: Estado maior tenente coronel commandante o bacharel Joaquim dos Santos Lessa Junior; Major fiscal Octacilio Gonçalves da Costa Lima; Capitão ajudante, Virginio Freire; Tenente secretario Firmino Francisco Diniz; Tenente quartel mestre, Tobias Fortuna de Carvalho; Capitão cirurgião, Amaro Ferreira de Barros; 1ª Companhia Capitão, Romeu Loyo; Tenente José Vellozo da Silveira; Alferes, Abias Baptista de Aguiar e Antonio José Marcellino; 2ª companhia Capitão Joaquim Rodrigues da Silva; Tenente Nestor Borges Alves; Alferes, Antonio Clemente de Souza e Manoel Matheus Pereira da Costa, 3ª. companhia capitão, Bruno Vellozo da Silveira; Tenente Alpiniano José de Campos; Alferes, José Cordeiro Cavalcante e Carlos José Malaquias, 4ª. Companhia Capitão, Antonio Lopes de Siqueira Mello; Tenente Mario Sette; Alferes João Francisco Florencio de Almeida e José Pedro dos Santos.

284—Batalhão de infantaria: Estado maior Tenente coronel commandante, Christovão José de Abreu Guimarães; Major fiscal, Pedro Martins Vieira; Capitão ajudante, João Firmino de Almeida; Tenente secretario, Joaquim Cordeiro Falcão Filho; Tenente quartel mestre Manoel Ferreira dos Santos Filho; Capitão cirurgião, Francisco José de Oliveira, 1ª. companhia Capitão Alberto Antunes Dantas; Tenente Dionyzio Dantas; Alferes José Higino de Oliveira Lumba e Manoel Elias de Araujo, 2ª. companhia Capitão Joaquim José Tavares de Souza; Tenente Francisco Nogueira de Souza; Alferes Antonio Coêlho do Rego e Antonio Roza Ferreira Lima.

285—Batalhão de infantaria Estado maior Tenente coronel commandante Manoel José Dantas; Major fiscal, Agripino Marinho Falcão; Capitão ajudante, Joaquim Dantas; Tenente secretario, Thomaz Barbosa Maciel; Tenente quartel mestre, Alvaro Augusto de Barros; Capitão cirurgião, Ubaldo Nery Santiago; 1ª. companhia capitão Francisco Olympio da Rocha, tenente Galdino Tavares de Souza; Alferes, Miguel Auspicio Carneiro e Manoel Guilhermino Cordeiro; 2ª. companhia Capitão Honorio Honorino Cordeiro Missenio; tenente João da Costa Travassos; Alferes Joaquim Francisco Xavier de Azevedo e Francisco Santiago da Silva Lobão, 3ª. companhia Capitão, Antonio Cordeiro Cavalcante; Tenente Lucas Montenegro; Alferes Quirino José dos Santos e Candido de Medeiros Cabral; 4ª. companhia Capitão Antonio Thomé do Couto Sobrinho; Tenente Francisco Gonçalves da Silva; Alferes, José Pereira de Lima e José Francisco da Silva Simão.

95—Batalhão da reserva, Estado maior Tenente coronel commandante, José Antonio de Carvalho; Major fiscal, João Nepomuceno da Silva; Capitão ajudante, Alfredo Halliday; Tenente secretario, Manoel Patricio de Paiva; Tenente quartel mestre, Manoel Leodegario de Araujo; Capitão cirurgião, Francisco Bertholdo de Araujo Brandão; 1ª. companhia Capitão Joaquim José Monteiro; Tenente Hisbello Ferreira Diniz; Alferes, Aristheu Pinheiro e João Manoel de Jesus Casé Filho; 2ª companhia Capitão José Marinho dos Santos; Tenente Manoel Maria de Araujo Brandão; Alferes Candido Bezerra da Silva e João Gomes de Barros Velho; 3ª companhia Capitão José Domingos do Nascimento; Tenente. Antonio de Farias Cavalcante; Alferes, Vicente Ferreira de Lima e José Ferreira da Silva, 4ª. companhia Capitão, Rufino Bezerra Carlos Lima; Tenente Jovino Lopes de Medeiros; Alferes, Izidoro José da Silva e João Tavares de Souza.

×

A' cadeia de Limoeiro foi recolhido em dias da semana passada o individuo de nome Alfredo Dorico, pronunciado naquelle municipio por crime de defloramento.

×

O individuo Manoel Firmino Braz, casado com a mulher de nome Candida Maria de Conceição, morava no logar Piabas, districto do Brejo, pertencente á freguezia do Poço da Panella.

De seu consorcio resulta sómente uma filha, a pequena Maria Luiza, de 11 annos de idade, muito graciosa e desenvolvida, a qual Firmino demonstrava dedicar verdadeiro affecto.

Em dias da semana finda, porém, tendo saido sua esposa para o rio, afim de tomar banho, Firmino aproveitando o ensejo tentou estuprar sua innocente filhinha não o conseguindo, devido á approximação de alguns visinhos que ouvindo os gritos da victima da selvageria paterna, procuram prestar-lhe immediato soccorro.

Levado o occorrido ao conhecimento do sr. João B. Cezario de Mello, subdelegado daquelle districto, a zelosa autoridade determinou a prisão da fera que hontem foi apresentado ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia deste Estado.

Compareceram tambem á presença de s. s. a mulher de Firmino e sua filha Maria Luiza, sendo todos minuciosamente interrogados.

A menor foi vistoriada pelo sr. dr. Theophilo de Hollanda, medico legista, que lavrou o competente auto.

O desnaturado pai acha-se recolhido á Casa de detenção, onde aguarda a acção da justiça.

×

Foi hontem remettida á Chefatura pelo sr. Paulino Xavier Dias de Albuquerque, delegado de Iguarassú, para ser competentemente vistoriada pelos medicos legistas, a menor Maria do Carmo de 7 annos de idade, residente naquelle municipio, no logar denominado Cortume.

Essa infeliz creança foi ante-hontem, por volta de 11 horas da manhan, violentada por um individuo desconhecido, sendo que até hontem haviam sido improficuos os esforços da policia para descobril-o.

Devido ao estado de saúde de Maria, foi ella hontem recolhida ao hospital Pedro II, onde está recebendo o preciso tratamento.

As diligencias continuam sendo feitas com muita actividade, afim de conseguir-se a captura do autor do monstruoso crime.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 1º sargento Azevedo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 8 e as praças ns. 4, 17 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

O CARNAVAL

Sem a animação de annos anteriores, correram hontem e ante-hontem um pouco insipidas as folias carnavalescas.

Raras fantasias de espirito e ainda mais raramente luxuosas, se apresentaram pelas ruas da cidade.

Os proprios clubs apesar de numerosos, ostentavam-se com pessoal reduzido, sendo o dos *Cara-duras* o unico a apresentar carros de critica.

A população que nos annos anteriores costumava condensar-se nas ruas Dr. Rosa e Silva, Barão da Victoria e Cabugá, tornando ali difficil o transito, durante as tardes de ante-hontem e principalmente na de hontem, rareou, abrindo claros enormes e dando franca passagem aos peões, carros e cavalleiros.

No popular jogo dos *Confettis* e bisnagas tambem se reflectiu o retrahimento do publico. Aqui ou alli bisnagava-se com ardor; porem não assistimos mais a repetição daquellas encarniçadas batalhas de outros annos, em virtude das quaes a cada passo eram obrigados a parar os espectadores para assistir as peripecias ou o desfecho.

Nos bailes publicos que annunciaram o Circo Universal e outra empresa reflectiu-se as notas que acabamos de ferir; falta de espirito, pobreza dos vestuarios e ainda por cima pequena a concorrencia.

Entretanto, força é destacar alguns dos clubs que mais chamaram a attenção e entre elles, a sympathica associação dos Cara duras que effectuavam hontem a sua primeira sahida, obtendo a palma do Carnaval de 1905, que aliás não lhe foi disputada.

Abriam o prestito 4 cavalleiros espanhóes de capa cahida, precedendo o carro da musica, representando uma fortaleza, vindo após, cavalgando fogoso corsel, o sr. capitão Passos, commandante do corpo de Bombeiros.

Seguia-se o carro do estandarte: simulava um cavallo com azas, firmado sobre as patas trazeiras e atirando-se para o espaço. Montava o animal, em pello, o porta estandarte.

O prestito trazia trez carros allegoricos, onde viam-se allusões com os disticos—*Pro patria, Pro domo Pro e moribus*.

Os carros de critica eram apresentados: pelo da *Vaccina obrigatoria*, do *Contrabando da barca Dione*, *Congressistas federaes no mundo da Lua* e finalmente o da *Machabomba do Fletcher*.

A directoria em rico laudau seguia logo após o carro estandarte.

Os *cara duras* foram muito victoriados pelas ruas onde passavam, devendo-lhes a população pernambucana o carnaval de 1905.

O club das *Nove e meia* do Arraial apresentou-se lusido e espirituosamente com alguns carros allusivos. Percorrendo porem, a cidade pela manhan não poude ser apreciado como deveria sel-o.

Passaram tambem nestes dois dias pelo edificio do *Diario*, cumprimentando-nos:

O club dos *Destroçados*, ostentando um carro allegorico; o do *Aperta*, constituido pelos socios da banda musical *Charanga do Recife*; o dos Quitandeiros; As parteiras de S. José, endiabradas a offerecerem serviços na apertada hora; Sympathicos da Bôa-Vista, coios sem sorte, porém extremamente alegres apesar disso; o imponente club das Pás, correctamente fantasiados e bem exercitados nas manobras; o club do Affroxa, formado pela banda musical 7 de Setembro; os Bezouros, num zumzum infernal; Canequinhas do Recife, trocistas a valer; a excellente banda da Mathias Lima transformada em camponios da santa terrinha, executando os fados ali mais em voga; o importante club dos *Vasculhadores*, bem ensaiados e uniformisados; os dos Caiadores, com o pessoal mais reduzido, do que em annos anteriores, porém perfeitamente ensaiado a manobrando com galhardia; os Empalhadores, os Ciscadores, da Encruzilhada; os Cartolinhas; Feitores de Apipucos; os espirituosos Papudinhos a pé; Os carpinteiros, alacres trocistas da Torre; Amantes da Versa, club de allusões aos amantes da branquinha; Cigarreiras do Recife, formando compacto e divertido grupo fantasiado; Bilontras, que se apresentaram, despertando a attenção publica; Os abanadores sempre correctos que a vida vão levando abanando, abanando, abanando; e finalmente a philarmonica Pedro Affonso fazendo-se applaudir nas ruas por onde passeava, executando marchas e fantazias, o grupo da União musical, executando bôas peças; os cabocolinhos Rei principe Canindé, tambem bastante reduzidos, porém dansando e pulando a moda selvagem, no acto que representaram a nossa vista; Os immigrantes Portuguezes, levando a effeito bôas criticas aos costumes de luzitanos; o club dos Vassorinhas; um grupo de carregadores de piano, cantando as bôas respectivas.

— Consignamos aqui uma das notas agradaveis que nos fez sentir o carnaval de 1905.

Melhorando as diversões, a massa popular abandonou quasi completamente os ensurdecedores maracatus, substituindo-os pelas troças e clubs. Apenas um maracatú nos appareceu este anno—Oriente pequeno, que em frente a redacção nos acclamou bastante.

Bem organisados e com algumas fantasias custosas.

— Veio hontem cumprimentar-nos o interessante Eduardinho, sobrinho do nosso collega Fernando Barroca, lindamente fantasiado a polychinello.

— Um espirituoso mascara, que não podem reconhecer apezar da intriga com que se nos dirigia, deixou-nos elegante postal de saudações, ostentando linda borboleta negra.

Das ruas que se ornamentaram e illuminaram durante o carnaval, citaremos as do Barão da Victoria, Dr. Rosa e Silva, trechos da rua Direita, Palma, Caes do Capibaribe, Vidal de Negreiros e Larga do Rosario, sobresahindo o trecho da rua Larga do Rosario onde a commissão esmerou-se para alcançar um bello effeito.

— A empreza do Gaz, principalmente na noite de ante-hontem, deu um máo serviço de illuminação, fabricando luz de força abaixo da commum, que aliás não é bôa.

Para outras occasiões seria preferivel que as commissões parciaes buscassem differente fonte illuminatoria.

— Além de outras *soirées* carnavalescas, realisaram-se luxuosos bailes nas sédes das sociedades e clubs Internacional, Juventude, 10 de Março, Juvenil, Canna Verde e Nucleo Pernambucano.

— Tambem exibiram-se pelas ruas da cidade os clubs Trez Espadas e Os criticos da Capunga, distribuindo estes ultimos espirituosos versos.

— Estiveram brilhantemente adornadas e illuminadas diversas sédes de clubs carnavalescos, sendo digna de menção, a do club P. M., á rua 15 de Novembro.

— Até a hora em que escrevemos, não consta que houvesse alteração da ordem, sendo digno de todo o elogio o serviço de policiamento, apresentado pelo digno sr. dr. chefe de policia e seus auxiliares.

A todos os clubs fez s. s. acompanhar por praças da policia montada, achando-se as patrulhas de [illegible] infanteria bem distribuidas de [illegible] a poder acudir promptamente a qualquer emergencia.

O sr. dr. Santos Moreira, acompanhado pelo seu ajudante de ordens tenente Lemos e pelo sr. tenente-coronel Beltrando de Azevedo, commandante do corpo de policia, á frente de uma patrulha, conservou-se durante toda a tarde de domingo á frente do policiamento.

— Distribuiram-nos nas tardes de domingo e segunda-feira:

O n. unico do espirituoso *Emboca*, orgão do club que se salientou pelas cantorias originaes apresentadas;

O *Espanador*, orgão carnavalesco do club dos Espanadores;

O *Circo Luzitano*, distribuido pelo club dos reclames, constituido pelo pessoal do alludido circo.

Versos e poesias, profundamente espalhados pelos clubs das 9 1/2 do Arraial e do Aperta;

O *Caiador*, humoristico orgão do club dos Caiadores.

×

No dia 25 do mez findo, na cidade de Bezerros, o desordeiro Manoel Luiz de França, armado de pistola, sem que houvesse motivo para semelhante acto de perversidade, desfechou-a sobre um pobre octagenario ali residente, fazendo-lhe vinte e cinco ferimentos no região lombar.

A arma achava-se carregada com chumbo muito grosso, sendo gravissimo o estado do infeliz velhinho.

Manoel Luiz conseguiu evadir-se e o sr. Tenorio de Oliveira e Souza, delegado do municipio, procede diligencias para captural-o.

×

No qualidade de supplente, assumiu no dia 3 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de Pesqueira districto de Caruarú o cidadão João Marcellino Prado.

A nova autoridade fez a devida communicação ao digno sr. dr. chefe de policia.

MANUAL PRATICO

DOS

SYNDICATOS AGRICOLAS

(*Conclusão*)

IX

ADHESÃO Á SOCIEDADE COOPERATIVA

Para fazer-se parte da Sociedade cooperativa, os Syndicatos devem ser proprietarios de uma acção de 100 fr. integrada, inteiramente ou sómente da metade, á pagar a somma de 2 fr. por membro. Mas essa somma de 2 fr. fica sendo sua propriedade; lhes é devolvida no caso de demissão e não fica pertencendo á Cooperativa senão em caso de morte.

Os accionistas só têm direito ao juro de sua acção. Os lucros, si houver, são repartidos entre os Syndicatos adherentes, em rateio com o seu algarismo de negocios.

E essa repartição não é um mytho; ella foi, para o exercicio encerrado a 30 de junho de 1894, de 1/2 %, e de 2 1/2 % para o ultimo exercicio. Mais de sessenta mil francos foram assim distribuidos em seis annos aos Syndicatos cooperadores. Para certos Syndicatos que effectuaram todas as suas compras por intermedio da cooperativa (*sem pagar mais caro que em outra parte*), essa repartição não é para ser desdenhada; alguns houve que receberam e receberão mais de 2.000 frs. E ouvimos o presidente de um desses felizes Syndicatos dizer no Congresso de Lyão que essa somma ia ser consagrada ao pagamento da manutenção de varios velhos ou orphãos em casa das familias ruraes.

Os Syndicatos têm pois todo o interesse em adherir á cooperativa e tornarem-se seus fieis clientes.

CONCLUSÃO

Concluiremos dizendo ainda uma vez aos agricultores: syndicae-vos, fundae por toda a parte Syndicatos; e aos Syndicatos: apressae-vos de filiar-vos ás Uniões dos nossos departamentos, das vossas provincias, das vossas regiões, dos agricultores da França, adherindo ás Sociedades cooperativas que forem creadas por ellas.

A agricultura é a maior força moral, material e social do paiz; a prosperidade da patria está intimamente ligada á sua prosperidade.

E', pois, fazer obra patriotica ao trabalhar-se para o reerguimento da agricultura; e o melhor meio de assim fazer, esperamos havel-o demonstrado, é de agrupar, de associar, os agricultores, de multiplicar os Syndicatos.

Graças a elles, a terra tornar-se-á mais rica e mais fecunda; a profissão agricola retomará o logar de honra por entre as profissões; os moços, que têm uma tendencia a desdenhal-a, apprenderão a honral-a e amal-a. Elles voltarão a ser-lhe fieis e ver-se-á multiplicar de novo e prosperar essas numerosas e fortes familias ruraes, que dão ao paiz os seus melhores cidadãos e ao exercito os seus mais valentes soldados.

Escrevem-nos de Correntes, em data de 4 do corrente:

« Hontem ás 7 horas da manhan, falleceu victimada por terriveis convulsões, nesta cidade, a interessante creancinha Maria Helena, estremecida filha do dr. José Roque Dias da Silva, juiz municipal da comarca.

A pequena Maria, que apenas contava anno e meio de idade e que tinha o appellido de Lili, era uma creança intelligente e fazia as delicias da casa de seus extremosos pais.

O enterro que se realizou hoje foi bastante concorrido, sendo o caixão que estava ricamente enfeitado, conduzido á mão por creanças vestidas de branco.

Entre as pessôas que acompanharam até o cemiterio, lembra-me ter visto os drs. Eutropio, Fausto Silva e José Augusto Ribeiro, coroneis Miguel Amaral, Eugenio Velez, tenente-coronel Carapeba Olimpio Carneiro, major professor Missano Lycurgo Alencar, major Francisco Santos, capitão Sigismundo, Francisco Leão Junior e muitas outras pessôas gradas da melhor sociedade de Correntes. Na occasião de ser collocado o caixão no tumulo foi lida uma poesia pela pequena Gualterina de Alencar, filha do sr. Lycurgo de Alencar.

Tambem falleceu hontem ás 11 horas do dia a menor filha de Pedro Italiano, que teve a infeliz lembrança de agarrar-se a um carro de bois quando este em movimento, passava por sua porta, succedendo cair, foi alcançada pelas rodas que lhe esmigalharam o craneo.

Ainda no mesmo dia succumbiu nesta cidade, Mauricio da Silva, victima de uma lesão cardiaca, homem pobre, mas honesto e trabalhador, e que deixa na orphandade tres filhos menores, de quem era o unico arrimo.

Ainda para corroborar a tristeza de que se achavam possuidos os habitantes desta cidade, pelos acontecimentos acima narrados, veiu a morte com sua impiedade costumeira roubar mais uma vida e que foi a de Fausta, filha de João Gonçalves e que apenas contava 18 annos de idade.

Foi effectivamente um dia aziago o dia de hontem para os correntinos que, se acham ainda sobre a impressão dolorosa dos acontecimentos acima descriptos. »

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de março de 1905.

Existiam	696
Entraram	15
Sahiram	7
Existem	704
A saber:	
Nacionaes	676
Mulheres	17
Estrangeiros	11
Mulheres	0
	704
Arraçoados bons	546
» doentes	18
Loucos criminosos	2
» correccionaes	5
A' custa propria	5
Correccionaes	128
	704
Enfermaria:	
Existem	18

NO LAR

Anniversarios

Por entre risos e flores passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Beatriz Fernandes de Almeida, filha do pranteiado commerciante de nossa praça, commendador Joaquim Fernandes de Almeida.

Pela auspiciosa data, motivo de intenso jubilo para a distinta familia que a estremece pelas raras qualidades que possue, apresentamos á graciosa anniversariante nossas felicitações, desejando-lhe innumeras felicidades.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Perpetua Colombiez.

ILEGIVEL

MUTILADO

O COZINHEIRO DO COMMANDANTE

Foi isto ha mais de meio seculo, nesses bellos tempos em que ainda na nossa marinha de guerra a machina de vapor surgia aos olhos dos velhos lobos, pouco mais do que como uma curiosidade sportiva, apenas bôa para os mercantes—e a inflexão desdenhosa com que isto se diria!—indigna de dar movimento a bellicosos monstros, perversora de todos os saudaveis principios de disciplina, influente funesta de preguiça e desmoralização para as guarnições.

Pudera! Como estas eram formadas! Quando do olympo official descia ordem para que um navio se aprestasse rapidamente para estação ou viagem, apanhavam-se a gancho, pelas ruas de Lisbôa, todos os vadios a que a policia podia lançar a unha, afim de completar a tripulação, em volta de um exiguo nucleo de marinheiros experimentados. Commandante e officiaes tinham pois de se haver com uma turba heteroclita e rebelde, como as chusmas das antigas galés, constituidas por captivos e forçados. O navio era positivamente uma colonia penal ambulante. Para manter a disciplina e a ordem, concediam-se poderes quasi discricionarios ao commandante. Para familiarizar com as fainas e manobras complicadas de bordo essa multidão ignorante e indolente, valiam as estiradas navegações, cujas variadas e innumeras vicissitudes forneciam sobejos motivos de exercicio. No fim de uma fadigosa viagem de cabos a dentro, raro era que a tripulação de um navio de guerra, não se mostrasse disciplinada e exercitada como as melhores dos nossos dias.

Tirante esse asperrimo convivio, aliás quasi sempre amenizado depois de duas duzias de singraduras, é innegavel que a navegação nas fragatas e corvetas de vela tinha uma poesia e um cheiro de aventura, que largamente compensava, para os contemplativos e os enthusiastas, a espartana sobriedade da vida material. Entre duas dentadas de bolacha azeda e roida de caruncho, entre duas geladas de odioso carrascão avinagrado, havia intervallo para que a alma se embebesse nas glorias de um crepusculo ou na serenidade augusta do Oceano, sem ser perturbada pelo batuque infernal dos embolos e das manivelas, sem ser arremessada das alturas da Chimera pelo fartum horrivelmente nauseabundo dos sebos e dos oleos.

E depois, a delicadeza verdadeiramente artistica com que um marcante de polpa combinava as manobras, movia aquelle complexo apparelho de lona e de maçame, para resistir ás furias desencadeadas do temporal, ou para não desperdiçar uma imperceptivel bafagem, ou para escapar-se a um perigo subito e imminente! Ah! decididamente os velhos lobos do mar, ainda não eivados desta precipitação febril dos modernos, lá tinham as suas razões, quixotescas talvez, mas não desvaliosas de todo, para amaldiçoar o vapor que surgia... E mais, elles nem sequer sonhavam com a electricidade!

Mas estou dando a taramela, sem me achegar ao meu caso. Vamos a elle.

Estava para sair a corveta... Como se chamava ella? Não me lembro agora. Supponhamos que era *Urania*—os titulos mythologicos sempre tiveram voga nas marinhas de guerra. Pois dera-se ordem urgente para que a *Urania* se aprompta-se em poucos dias para a estação de Angola, e estava-se na faina deveras ardua de completar a guarnição. O commandante—velhote de casca grossa, facecia rija e modos bruscos—tão absorto andava com os aprestos da corveta, que até á ultima hora se esquecera dos seus mais immediatos interesses. Como todos os officiaes, era elle quem devia contractar os individuos para o seu serviço pessoal. Tinha de antemão arranjado dispenseiro e creado, mas pouco antes despedira-se-lhe o cozinheiro—um elemento essencialissimo para um commandante de estação, obrigado pelas suas funcções a frequentes banquetes officiaes, a que concorriam estrangeiros. Terrivel cousa, manter deante de estranhos a dignidade culinaria da patria!

— Arranja-me por ahi um diabo que não envenene a gente, sequer ao menos, disse elle ao dispenseiro.

E amigo dispenseiro—gallego como a maioria dos serviçaes de bordo nesse tempo—lá lhe apresentara, na vespera da partida, um patusco esgalgado e lorpa, de larripas açafroadas e olhos de goraz, asseverando-lhe que, dado a estreiteza de tempo, era o melhor que pudera descobrir.

Uma phenix não parecia elle com certeza, em vista do dialogo que com elle travou o commandante.

— Sabes cozinhar alguma cousa?

Poucochinho, senhor commandante.

— Mau é isso! Mas sequer ao menos, sabes o trivial, hein?

— Sim, senhor commandante. O que eu tenho é pouca pratica.

— O' diabo! Mas então vens praticar á custa do meu estomago?

— Saberá V. S. que eu... sim, eu faço o que posso. O que desejo é agradar ao senhor commandante.

— Bem, bem! Sequer ao menos, valham-nos esses bons desejos. Vae lá para a prôa, e vê se vaes meditando sobre o livro de cozinha.

A corveta largou do Tejo, e durante mais de dois mezes cortou com maior ou menor arreganho as aguas do Atlantico, até fundear na bahia de Loanda. Durante esse largo prazo de tempo, as refeições do commandante não se póde dizer que fossem sempre amarguradas. A's vezes eram antes desenxabidas. Os temperos ou escasseiavam ou pervertiam absolutamente o sabor das iguarias. A propria carne salgada apparecia insôssa na mesa da primeira camara, ao passo que o peixe fresco, custosamente alcançado durante as calmarias, ora surgia com laivos de sangue, ora desfeito em lama, ora condimentado por maneira horrivel.

Era um supplicio para o pobre commandante, que o soffria com paciencia evangelica, visto que, em bôa consciencia, nada mais podia exigir de um Vatel improvizado.

A' prôa, o cosinheiro cumpria á risca os seus serviços quotidianos, dentro da acanhada esphera de competencia que a si proprio traçara. Era pachorrento mas pontual. A's horas de liberdade, zangarreava na banza como um fadista da Mouraria. Quando o dispenseiro lhe transmittia as timidas recriminações—ou antes as lastimas—do velho commandante, o patusco tinha um sorrisinho complacente, e repetia encolhendo os hombros.

— Então! Eu faço o que posso! O que eu desejo é agradar.

E outras vezes, ainda accrescentava, em tom confortativo:

— Para a outra vez será melhor.

E voltava a pegar na escumadeira ou na banza, conforme a hora.

Bem! Chegou a *Urania* a Loanda. Na bahia estava surta uma corveta ingleza. Houve a troca usual de cumprimentos e apenas o commandante portuguez assumiu o commando da Estação Naval, o inglez convidou-o immediatamente para um almoço a seu bordo.

O commandante da *Urania* teve um sobresalto tremendo. Emquanto saboreava o opiparo banquete do seu camarada britannico, lembrava-se da necessidade, da obrigação de retribuir o obsequio, e acudia-lhe ao espirito e ao paladar a recordação das burundugas infectas que o seu cosinheiro costumava proporcionar-lhe. Que deshonra para a gastronomia portugueza! Que triste mancha no bom renome da patria!

Mas não havia remedio. O commandante encarou galhardamente a situação, e executou-se. D'ali a dois dias, a camara da *Urania* devia receber o louro *captain* n'um agape festivo.

Festivo? O' Deus do Ceu! Com que horrendas apprehensões o commandante da Estação voltou para seu bordo! Mandou chamar immediatamente o cosinheiro, e deu-lhe parte da tremenda responsabilidade que sobre a sua cabeça impendia.

—Homem, vê se te apuras um bocadinho d'esta feita. Consulta o teu collega da praça de armas, compulsa os livrecos, estuda um pedaço, e livra-me, ao menos n'esse dia, das caretas enjoadas do bife.

— Não é preciso nada disso, replicou o cosinheiro com segurança. Fique v. s. descançado. Não terá razão de queixa.

— Deus o queira, deprecou o commandante, despedindo-o.

Mas eram tenues deveras as suas esperanças nos proficuos esforços do serviçal. Decorreram para elle quarenta e oito horas angustiosas. De quando em quando interrogava o dispenseiro sobre os preparativos do almoço. Mas este não podia dar-lhe informações. O cosinheiro exigira carta branca para a elaboração do seu *menu*, e o gallego praguejava na sua lingua de trapos contra a confiança concedida a quem tão pouco a merecia.

— Deixa-o lá! dizia o commandante para o acalmar. Póde ser que o homem não se saia mal de todo por esta vez.

E o caso é que se deu o prodigio: o homem saiu-se maravilhosamente.

Nunca em navios de guerra portuguezes se servira porventura um festim tão delicado e precioso. Não admira que o marinheiro britannico dispendesse todas as fortes exclamações do seu idioma para expressar o seu extasi. O proprio Brillat-Savarin não se dedignaria de proclamar como modelar e inexcedivel o almoço offerecido pelo commandante da Estação. E o amphytrião a muito custo refreava o enthusiasmo, para não dar a entender ao seu conviva que taes acepipes constituiam uma excepção inesperada no seu tratamento normal.

Quando ao portaló se despediu do hospede, o velho official portuguez dirigiu-se á prôa, entre um concurso de marujada, á cara do seu cosinheiro, toda resplendente de glorias sobre a mancha immaculada do avental. Mandou-o chamar, ao mesmo tempo que dava umas ordens ao immediato.

D'ali a instante, ao toque de mostra, toda a guarnição formava na tolda, no meio de respeitoso silencio. Quebrou-o o commandante para dizer em voz vibrante e decedida, apontando para o cosinheiro que sorria deliciado a meia nau:

— Contramestre, assente vinte e cinco chibatadas valentes no lombo d'esse homem!

Não se pode descrever a expressão de apavorado espanto, que transtornou de subito as feições do cosinheiro. Deitou-se de joelhos, implorando misericordia, protestando que fizera n'aquelle dia impossiveis para agradar ao amo.

—Pois é por isso mesmo, meu rapaz, é por teres reservados os impossiveis só para hoje, e teres-me mimoseado com tres mezes de bodega, fazendo caixinha das tuas habilidades. Vaes-te regalar com vinte e cinco chibatadas boas por me teres hoje feito um almoço opiparo. D'aqui por deante, apanharás outras tantas, de cada vez que não mostrares á minha meza os teus talentos.

E o commandante acrescentou com expressão sacudida e energica:

— Contramestre, força n'esses lombos, e não faz mal que escorra algum sangue!

Não houve maneira de livrar o cosinheiro das, aliás menos mal merecidas, arrochadas. Mas o caso é que nunca mais deu ensejo a que se repetisse a dose, com o que folgou extraordinariamente o estomago e paladar do commandante.

HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA.

ARTES E DIVERSOES

Devido aos festejos carnavalescos e para não interromper as suas funcções deixou de estrear na sexta-feira, o Circo Luzitano, do sr. Henrique Lustre, devendo fazel-o amanhan, com um attrahente programma.

Os bilhetes continuam a ser vendidos no Hotel de Londres.

— O *Internacional* abre hoje novamente os salões para offerecer a seus consocios um esplendido sarão.

Servirá como director do mez o estimavel sr Augusto Gonçalves Fernandes que não tem poupado esforços para dar á reunião os maiores attrativos.

—Com o bonito e emocionante drama «Penna de morte» e a hilariante commedia de Ribeiro da Silva «Quem o alheio veste...» brevemente o applaudido *grupo* «dramatico Ribeiro da Silva» realizará um festival dramatico em obsequio ao seu intelligente director scenico sr. A. Antunes de Oliveira, para o que muito se têm empenhado os dignos moços dessa sociedade.

— Muita animação reinou no baile á fantasia havido hontem, nos vastos salões da conceituada *Recreativa Juventude*.

Além de crescido numero de associados compareceram muitas familias previamente convidadas para a magnifica festa, realizada em homenagem ao Momo pelos esforçados directores da antiga e apreciavel associação.

Ornada artistica e caprichosamente a séde social apresentava-se de bello effeito.

Cerca de cem senhoritas brilhavam nos salões, devendo salientarmos pelas primorosas vestes as seguintes:

Virginia Cunha—*Cravina*; Marieta Silva—*Aurora*; Maria Robalinho—*Primavera*; Idalina Robalinho—*Manhan*; Corina Lopes—*Polichinelo*; Cecilia Tavares—*Camponeza italiana*; Maria Tavares—*Lua*; Enedina Praça—*Clown*; Marieta Cavalcante—*Rainha*; Anna Magalhães—*Estação das flores* e Florisa Bahia—*Rosa*.

No salão, onde foi servido a ceia lia-se em bem trabalhados escudos, que surgiam das folhagens e columnatas alguns pensamentos chistosos, os quaes transcrevemos seguidamente.

Benemerito sujeito que não rouba quando póde;

Rica mulher—essa que attrae velhacos;

Casado—boi de carga;

Boticario—agente do coveiro;

Idiota—pessôa que tem bôa fé em politica.

Fato—encadernação—vale as vezes mais do que o livro.

Em summa foi uma festa excellente cheia de flôres e risos.

Aos distinctos moços que compõe a directoria da *Juventude* nossos parabens e agradecimentos pelas gentilezas dispensadas aos nossos representantes.

— Como estava annunciado realisou sabbado ultimo um esplendido baile á fantazia o Club Juvenil.

Os salões da conhecida sociedade ostentavam bonita ornamentação e mais de 80 senhoritas o aprimoravam com as suas graciosas presenças.

As danças prolongaram-se até alta madrugada, reinando sempre o mais indizivel contentamento.

Pela excellente festa felicitamos seus dignos directores.

— Tambem esteve bastante concorrido o sarão carnavalesco effectuado pelo Nucleo Pernambucano.

Diversas senhoras fantasiadas tornaram-no ainda mais attrahente.

A festa que se prolongou até ao romper da aurora, correu sempre animada e em boa harmonia, sendo o nosso representante cumulado de gentilezas pela digna directoria.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A livraria Silveira recebeu hontem de Lisbôa os ns. 2169 e 2170 d'*O Pimpão*, folha humoristica illustrada bisemanal.

Gratos ao sr. Leopoldo Silveira pela remessa que nos fez da excellente folha.

— Recebemos o n. 6, anno II, d'*O Commercio* que se publica na cidade do Cabo, sob a direcção do sr. Aniceto Varejão.

— Enviaram-nos o n. 3. anno I, d'*O Vigia*, semanario humoristico e noticioso, publicado em Tegipió por Zé Corisco e Treme terra.

O numero é dedicado a assumptos carnavalescos.

— Foi hontem exposto á venda o n. 343, anno VI, do interessante periodico illustrado *A Pimenta*, impressa em fundo colorido e destinada á troça carnavalesca.

MUNICIPIOS

Iguarassú

Escrevem-nos:

Parece que já é tempo de cumprir, ainda uma vez, os meus deveres de missivista.

O municipio continúa, como sempre, em completa e invejavel paz.

Não ha, a não ser um espirito obcecado pelas ruins paixões, que seja capaz de negal-o.

Agora mesmo, e para honra nossa, conhecido titular, residente aqui, emittindo o seu juizo, aliás insuspeito e de grande valor, disse á uma commissão que foi cumprimental-o:

« Não quero uma politica melhor do « que a que é feita aqui. Reina inteira « ordem, paz e tranquilidade e darei at- « testado, se m'o pedirem ».

Já lhe mandei os nomes das pessôas encarregadas, como legitimos representantes do partido governista, dos trabalhos do alistamento eleitoral.

Appareceram aqui uns governistas de ultima hora, feitos ás pressas. São tão poucos que é muito facil contal-os.

Annunciam, entre outras historias do Quaresma, recebimento de cartas de pessôas que nunca se lembraram de escrever-lhes!

Não as dão para lêr. Mostram sómente de longe e chamam a attenção para o papel...

Convidados pela opposição d'ahi, aliás com muita razão, porque sempre foram *irmãos da opa*, pediram prazo para decisão final.

Tentam um recurso. Querem vêr se as bichas pegam.

Só á titulo de curiosidade, transcrevo aqui o documento abaixo:

Nos fins do governo—Campos Salles—e quando a bernarda já estava na rua, no dizer dos Cupertinos daquelles tempos, as mesmas figuras, isto é, os taes que COMEM na cuia, na espirituosa phrase de pessôa daqui, figuraram naquelle documentos.

Foram lucenistas, mas perderam a vasa. Agora estão pescando...

O mais interessante é que dois delles não conhecem meios para o tal plano.

Procuram até manchar a reputação dos homens pauperrimos e honrados, homens que olham para elles com tristeza, porque lamentam que a miseria os collocasse em posição tão esquerda.

Ha até entre elles, ingratos!

Um contrariou-se porque pretendeu um grande escandalo, DO QUE HA DOCUMENTOS E PODEM SER VISTOS POR TODOS, e não foi attendido; outro desejou uma cousa impossivel; outro quiz, á força, ser autoridade policial e etc. etc...

Formou-se assim o *lucenismo*, que morreu no nascedouro, e que, agora, passados dois annos, pretende renascer, sob outro titulo. Coitados!

Eis o documento, que é do *Jornal Pequeno* de 24 de outubro de 1902 e que não póde ser suspeitado:

A secção é dos «ECHOS POLITICOS.»

« No dia 18 do corrente mez, no povoado Itapissuma, reunidos em casa de F... os elementos opposicionistas do municipio de Iguarassú, resolveram eleger um directorio que dirigirá o partido, o qual ficou composto dos seguintes cidadãos: presidente director dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite e membros do directorio: os cidadãos coronel Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, coronel João C. Leitão Rangel, coronel Jeronymo Leitão da Costa Machado, tenente-coronel Zeferino de Moraes Pinho, major das Virgens Lima e *outros*. »

Não declino mais quatro nomes, porque é de gente que, seduzida, caiu no laço; mas que, agora, mandou que batessem á outra porta.

Na transcripção da espaventosa noticia do «Jornal Pequeno» ha uma nota comica, quanto ás patentes. Quasi todos os cidadãos indicados são soldados rasos. Ha um major e, se não estou em erro, um alferes tambem.

Os coroneis falsificados andam, hoje, a tres por quatro, como *pacova*...

Não preciso dizer-lhes que a alludida folha, em 1902 atacava fortemente o nosso prezado chefe e seus amigos.

Ahi está uma *excavação*, que explica bem o que estamos vendo aqui e em outros logares.

O jury terá de funccionar brevemente, não sob a presidencia do nosso juiz de direito dr. Paes Barretto e nem do nosso juiz municipal dr. Guimarães, por estarem, então, occupados no serviço do alistamento eleitoral.

Terá de ser convidado o substituto legal.

E' esperado nestes dias em Itamaracá, de volta de sua viagem á Capital Federal, o nosso distincto amigo major Antonio Marcellino Rigueira Costa

Continúa no exercicio da delegacia, como 1.º supplente, o illustre dr. Francisco de Paula Araujo, moço morigerado e de optimos precedentes.

S. s. acaba de ser nomeado tenente coronel da Guarda Nacional deste municipio.

O delegado effectivo, o nosso amigo major Arruda Fraga, ainda não assumio o exercicio do cargo. S. s. tem estado ligeiramente enfermo.

A variola continua a fazer estragos. O prefeito solicitou ultimamente do conceituado dr. Constancio Pontual nova remessa de vaccina.

Basta, por hoje.

DESAPPARECIDOS

Finou-se no sabbado ultimo á noite, victimada por uma affecção cardiaca a exma. sra. d. Maria Joaquina Pimentel Ribeiro, virtuosa esposa do commerciante desta praça, sr. Candido Casimiro Ribeiro.

No dia seguinte pela manhan teve logar o enterro, sendo sepultados os restos mortaes da saudosa extincta no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias á desolada familia.

N. 109.ª — 43.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE MARÇO DE 1905

8458	12:000$000	16337	300$000
30712	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11923 | 20986 | 27083 | 36573

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4652 | 13948 | 24825 | 27354
8326 | 23909 | 25920 | 46703

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3830 | 15078 | 20396 | 30842 | 40516
4075 | 16730 | 24988 | 32264 | 48865

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

8451 | 8453 | 8455 | 8457 | 8460
8452 | 8454 | 8456 | 8458 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

30711 | 30714 | 30716 | 30718 | 30720
30713 | 30715 | 30717 | 30719 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

16331 | 16333 | 16335 | 16338 | 16340
16332 | 16334 | 16336 | 16339 | .....

APPROXIMAÇÕES

8457	90$000	30713	20$000
8459	90$000	16336	20$000
30711	20$000	16338	20$000

Os numeros de 8101 a 8500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de março de 1905:

Dr. George Calheber, pedindo pagamento proveniente de analyses procedidos no laboratorio chimico, durante os mezes de setembro a dezembro do anno passado.—Deferido de accôrdo com o officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

J. Ferreira & C.ª, pedindo pagamento da conta junta de artigos fornecidos para a camara dos deputados.—Attendidos nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Luiz Epiphanio de Souza, conductor de 2.ª classe da secretaria da industria, pedindo abono de faltas dadas no mez de fevereiro findo.—Sim

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de fevereiro de 1905

Officios:

N. 100.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar a Alberto Correia de Oliveira, a quantia de 800$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de madeiras á Secretaria da Industria, para o serviço das pontes da cidade, devendo correr essa despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 101.—Ao mesmo.—Mandae pagar á d. Francisca Olympia da Silva Maia, pelo credito extraordinario de 5 de setembro ultimo, a quantia de 241$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do predio em que funcciona o desinfectorio da Inspectoria geral de hygiene, á rua 15 de Novembro n. 9, correspondente ao mez vencido a 22 do corrente.

— N. 102.—Ao mesmo.—Mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 41$000, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de 35 canadas de piche e um barril á Secretaria da Industria, para o serviço das pontes desta cidade, correndo a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

—N. 103.—Ao presidente e mais membros da commissão executiva da 2.ª conferencia assucareira.—Tenho a honra de communicar-vos que, segundo participou-me o governador do Estado de Sergipe, em officio de 10 do corrente, foi nomeado o dr. Theodoreto Nascimento, presidente da Sociedade de Agricultura Sergipana, para representar aquelle Estado, na 2.ª conferencia assucareira, a realizar-se nesta cidade, no dia 12 de março vindouro.

— N. 104. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar a «Great Western of Brazil Railway Company Limited», a quantia de 172$730, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, por passagens concedidas á requisição da Secretaria da Industria e Inspectoria geral de hygiene, durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado, devendo correr as despesas pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente.

— N. 105. — Ao presidente e mais membros da commissão executiva da 2.ª conferencia assucareira.—Tenho a honra de transmittir-vos, por cópia, para os devidos fins, o officio que, sobre requisição de passagens nos vapores do Lloyd Brasileiro e nos trens da «Great Western of Brazil Railway Company Limited», para os representantes dos Estados, associações agricolas, imprensa e institutos, á 2.ª conferencia assucareira, me foi dirigido pelo exm. sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de março de 1905:

Araujo & Penna, Antonio Garcia Freire Couceiro & Irmão, José Machado Guimarães, Maria Augusta da Silva, Mauricio Tavares e Nicanor Arcelino A. Araujo.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Gaudino Ernesto Medeiros e Manoel Tranquillo G. Mello.—Deferido de accôrdo com a informação.

José Monteiro Pinto.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MARÇO DE 1905

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Lucio Francisco de Almeida, vulgo Mão de Paca.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Maria Angelica de Oliveira Lima.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Francisco da Silva.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Feijó Lopes, vulgo «Manolo».—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Recurso crime

De Cimbres:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio José de Lima.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do juiz de direito do Cabo:

Aggravantes, Manoel Olympio de Moraes Costa e sua mulher; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, o dr. João Alvares Pereira de Lyra; appellado, Ramos Gepper

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e José Uchôa.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellação civel

De Triumpho:

Appellante, o juizo; appellados, Olympio Elysio do Nascimento Wanderley e sua mulher.

Relator o sr. desembargador A. Galvão.

Revisores os srs. desembargadores José Uchôa e Altino de Araujo.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes do Rio Formoso e da 1.ª vara desta capital.

Relator o sr. desembargador José Uchôa.

Revisores os srs. desembagadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Julgou-se pela competencia do do Rio Formoso, contra os votos do relator e do sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação vecil

Do Recife:

Appellante, José Teixeira Nunes; appellada, d. Maria Dyonisia da Cunha Figueiredo.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellação civel de divorcio do juizo de direito

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, José Muniz Teixeira de Araujo e sua mulher.

Relator o sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Silva Marques.—Annullou-se o processado unanimemente.

Appellação crime

De Olinda:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes de Moura.

Relator o sr. desembargador Silva Marques.

Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Annullou-se todo o processado unanimemente.

Appellação crime

De Quipapá:

Appellantes, João Francisco do Nascimento e outro; appellada, á justiça.

Relator o sr. desembargador Silva Marques.

Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Annullou-se o julgamento contra o voto do relator.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Distribuição

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime do juizo de direito do termo de Canhotinho da comarca de S. Bento.

Appellante, o juizo; appellado, Simão José da Silva.

Ao sr. desembargador Silva Marques.

Appellação crime

Do jury do Recife:

Appellante, o promotor publico; appellado, Bento José de Sant'Anna.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Aggravo de petição do juizo de direito dos Feitos da Fazenda do Estado

Aggravante, Luiz Vernet; aggravado, o juizo.

Appellação crime do Jury do municipio do Recife

APPELLANTE JOSÉ DE MOURA, VULGO JOSÉ MOLÉCÃO.—APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Accordão em conferencia do Superior Tribunal, depois de vistos, relatados e discutidos os presentes autos, negar provimento á appellação interposta á fls. 67 v, pelo réo José de Moura, vulgo *José Molecão* e confirmar, como confirmão, a sentença appellada, por ser conforme á prova dos autos e terem sido observadas no julgamento e no processo as prescripções legaes, pagas as custas pelo appellante.

Recife, 16 de dezembro de 1904.—*João Carlos.—P. Algemiro Galvão.—Altino de Araujo.* Vencido. Mandava o réo a novo jury por considerar a decisão condemnatoria contraria a prova dos autos. Com effeito, a tentativa de morte que se pretende attribuir ao appellante não está caracterisada.

Entre o facto que originou o processo e os conceitos do Codigo Penal construindo a tentativa a differença é notavel, impõe-se á primeira vista. Todo o facto consistiu em haver o appellante, embora armado de faca, feito uns rasgões na farda de um soldado,—que o queria prender illegalmente, e não me parece que ahi haja—além dos actos preparatorios, o principio de execução que caracterisa a tentativa, tal como se exprime o art. 13 do codigo.

M. Lima.— Tavares da Silva.— Silva Marques, vencido.— *Vieira de Mello.*

DEVE E HAVER (252)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

II

Mesmo distante vivia em pensamento sob a sua protecção. Este pensamento me soccorreu na solidão, na vida agitada, no meio de grandes tentações. Para salvar-me, a senhora collocava-se entre mim e uma outra pessoa. Muitas vezes vi seus olhos fixos nos meus como outr'ora, quando eu vinha pedir-lhe soccorro contra mim mesmo; muitas vezes a sua mão ergueu-se para fazer-me signal e para me avisar do perigo que me ameaçava. Se não me perdi, é á senhora, Sabina, que o devo.

Na vida uniforme da casa, ella nutrira durante annos profunda dedicação por Antonio. Depois que elle a deixou, reconheceu que o amava. Foi com firmeza e em silencio que concentrou novamente em si a sua dor. Nem o seu amor, nem a sua resignação se manifestaram na vida regular da casa. Nunca trahiu com um só movimento, com um só olhar o que se passava nella, como convinha á filha de uma casa commercial onde o deve e o haver dos homens se inscreve com fria exactidão no livro razão. Agora, com o prazer de tornar a ver o amigo do seu coração, o amor por tanto tempo comprimido manifestava-se a seu pezar. Estava radiante de prazer na presença de Antonio, só pensava na felicidade de o tornar a ver e com sua alegria não percebeu que as feições pallidas de Antonio estremeciam com um outro sentimento: o tel-a tornado a ver, para perdel-a para sempre.

Sabina segurando ainda na mão delle levou-o comsigo pela galeria envidraçada e o vestibulo até o gabinete de trabalho de seu irmão.

O que fazes, Sabina? A casa onde foste educada é boa; mas não é casa onde se tenha sentimentos poeticos e onde se sinta rapidamente as emoções, onde se abram braços para estreitar sobre o coração aquelle que vem justamente para nelles se precipitar. E' casa modesta e prosaica! Pede-se e recusa-se em termos curtos e precisos. E esta casa é ao mesmo tempo altiva e severa! Devias ter pensado nisto! O teu amigo não deve esperar que lhe desejem ternamente a boa vinda.

Era o que sentia tambem Sabina, e ella hesitou um instante antes de proseguir e abrir a porta. Mas cedendo a um movimento irresistivel e tendo sempre segura a mão de Antonio, passou com elle o limiar da porta, e, com rosto risonho, disse a seu irmão:

— Eil-o que volta para junto de nós.

O negociante levantou-se da secretária, mas parou na frente da mesa; as suas primeiras palavras foram estas, proferidas em tom calmo, glacial e como de commando:

— Largue a mão de minha irman, sr. Wohlfart.

Sabina recuou; Antonio ficou sózinho no meio do quarto e, impressionado, observou o negociante. O rosto do sr. Schrœter envelhecera bastante depois de um anno, os cabellos embranqueceram, as feições enrugaram-se ainda mais. Não fôra pequena a luta da vida que assim o havia mudado.

— Se entrei aqui, correndo o risco de contrarial-o, disse Antonio, isto deve provar-lhe quanto eu desejava tornar a ver o senhor e a sua casa... Se outr'ora incorri no seu desagrado, peço-lhe que não m'o faça sentir nesta hora.

O negociante dirigiu-se para a irman.

— Deixa-nos, Sabina; o que tenho a dizer ao sr. Wohlfart, desejo-lhe dizer sem testemunhas.

Sabina collocou-se firme na frente do irmão, sem pronunciar uma só palavra, e, sem se deixar intimidar com o franzir das suas sobrancelhas, dirigiu para elle olhar calmo, mas resoluto; depois sahiu do quarto. O negociante a acompanhou com olhar triste e, voltando-se para Antonio, perguntou-lhe:

— O que o traz para junto de nós, Wohlfart? Não encontrou no castello aquillo que sonhava a sua joven e ardente imaginação, e volta agora para a casa de um burguez em busca da felicidade que outr'ora não poude satisfazer as suas pretenções? Eu soube que o seu amigo Fink se estabeleceu na casa do barão de Rothsattel. Acaso elle o enviou para junto de nós, porque lá o incommodava?

O rosto de Antonio annuviou-se.

— Não me apresento na sua presença como um aventureiro que procura fortuna. O senhor foi injusto exprimindo essa suspeita, que não posso nem me convém soffrer. Tempo houve em que o senhor me julgava com mais benevolencia, e foi pensando nesse tempo que vim vel-o. E é nelle que agora penso para perdoar-lhe as suas palavras que me magoaram.

— Disse-me o senhor outr'ora, continuou o negociante, que nesta casa sentia-se como na sua patria e no seio de sua familia. E realmente, Wohlfart, o senhor tinha aqui um lar, tanto no escriptorio como em todos os corações. Cedendo a um impulso exterior, nos abandonou, e nós, afflictos e com o coração despedaçado, fomos obrigados a abandonal-o tambem. Porque voltou? O senhor não póde ser considerado estranho entre nós, porque o amavamos e eu lhe sou pessoalmente muito agradecido. Mas não póde tambem ser o antigo amigo que era para nós; porque rompeu violentamente o laço que nos unia um ao outro. Em occasião que eu menos esperava, o senhor recordou-me que eram só as simples relações commerciaes que o prendiam ao meu escriptorio. O que deseja agora? Quer novamente um logar na minha casa? ou quer alguma cousa mais?

— Nada quero, exclamou Antonio vivamente impressionado, senão reconciliar-me com o senhor. Não quero logar no seu escriptorio, nem cousa alguma. Na propria hora em que deixei a propriedade do barão, determinei no meu espirito que a minha primeira visita seria á sua casa, e que a segunda seria para procurar algures alguma collocação. Por muito grandes que foram os meus prejuizos este anno, não perdi ainda a estima de mim proprio, e se o senhor me tivesse recebido com o mesmo sentimento affectuoso que me attrahiu para o senhor, eu lhe teria dito tudo quanto deseja saber. Sei que não posso ficar aqui; isto mesmo eu reconheci no paiz estrangeiro, todas as vezes que pensava nesta casa. Depois que pisei novamente nesta casa e tornei a ver sua irman, reconheço que procederia muito mal se aqui ficasse.

O negociante approximou-se da janella, e silencioso observou a noite. Quando se voltou, a aspereza de seu rosto tinha desapparecido, e elle examinou Antonio com semblante perscrutador.

— Ahi, está, Wohlfart, disse elle afinal, uma palavra nobre, e quero acreditar tambem, um nobre pensamento. Dir-lhe-ei francamente que ainda estou zangado por nos ter deixado. Conhecia-o como um homem de certa idade póde conhecer um mais joven. Foi sob as minhas vistas que o senhor se formou no meu escriptorio; eu podia contar com a pureza dos seus sentimentos, sabia que no seu coração não se aninhava pensamento algum deshonesto. Agora, meu caro Wohlfart, o senhor tornou-se estranho para mim. Perdôe-me que lhe fale desta maneira. Um desejo impetuoso fel-o contrahir relações que, segundo tudo o que sei, só podem agir de maneira funesta.

(*Continúa.*)

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

SAPOSANA: um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as crianças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurador. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

A NACIONAL

Declaro que recebi nesta data da Companhia Nacional de Seguros, a quantia de 2:000$000, importancia do seguro que meu marido, Eleuterio Hermes de Magalhães, constituio na mesma Companhia na qualidade de guarda da Alfandega deste Estado. Cabe-me protestar aos srs. directores da referida Companhia o meu profundo reconhecimento, pela presteza, correcção e gentileza que me dispensaram na liquidação do alludido seguro.

Recife, 25 de Fevereiro de 1905.

Antonietta Brasilina de Magalhães.

Este é o 5.º Sinistro de Seguro de Vida pago neste Estado por esta sociedade de Seguros mutuos sobre a vida.

SÉDE—RUA DO COMMERCIO—34

Pernambuco

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de pórte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

Resultados favoraveis.—O dr. Ernesto Nascimento Silva, que exerce a sua clinica no Rio de Janeiro diz sobre a Emulsão de Scott o seguinte:

« Deante dos resultados favoraveis que tenho colhido em o exercicio da minha clinica, da administração da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalháo com hypophosphitos de cal e soda, reputei-o um bom preparado tonico analeptico ».

POSTAL-CARDS Com vistas de Pernambuco e outras cidades, ditos com o monumento do Arrayal; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; tintas, lacres, pennas, lapices, canetas, etc, etc.; livros em branco, cadernetas para bolço, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. —Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelarias e Livraria. Antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

O Peitoral de Cambará na COQUELUCHE

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

« Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm, Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

ARARA

Gratifica-se a quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

Legados a afilhados

Tendo o sr. José de Assumpção Oliveira legado a cada um de seus afilhados a quantia de dous contos de reis (2:000$000), podem os interessados se entender a respeito com o dr. A. B. L. Castello Branco, advogado do testamenteiro e inventariante do fallecido, á rua 15 de Novembro n. 32, 1.º andar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Empregado [illegible]

Com bastante pratica de molhados em grosso ou de armazem de estiva, precisa

Santos da Figueira.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 22 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para, em assembléa geral ordinaria tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno de 1904 e parecer da Commissão Fiscal, assim como para se proceder a eleição dos directores, mesa de assembléa geral, da Commissão Fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de accordo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos desta companhia.

Recife, 6 de março de 1905.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Annuncio

O abaixo assignado declara que em dias do mez de janeiro do corrente anno, cuja data não se recorda, mandou botar na caixa economica d'este Estado a quantia de cem mil réis pelo mestre da barcaça denominada—Haydé—Tranquilino Ferreira da Silva, o qual naufragou em dias do mesmo mez e que foi portador da caderneta da alludida caixa economica, a qual se perdeu por occasião do naufragio, a caderneta tinha este numero (58535).

Barreiros, 27 de Fevereiro de 1905.

Manoel Vicente Ferreira.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 20 de fevereiro de 1905.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do Diario.

Ao publico, ao commercio e a quem interessar possa

Eu abaixo assignado declaro que nunca fui socio de Miguel Antonio de Figueiredo na rua Dr. Rosa e Silva n. 76 ou em outra qualquer parte e sim um simples empregado, o qual tinha de me ordenado, em seu estabelecimento cem mil réis mensaes.

Recife, 4 de fevereiro de 1905.

José Pinto de Figueiredo.

Companhia de tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 5

São convidados os srs. accionistas a comparecerem no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 16 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou 16$000, por acção, relativamente ao anno proximo findo,

Recife, 4 de Março de 1905.

Herman Lundgren Junior.
Director-thesoureiro.

Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

No domingo, segunda e terça-feira do carnaval, esta companhia expedirá, além dos trens ordinarios, mais os seguintes extraordinarios:

Do Recife a Olinda 2.56, 5 56, 7.00, 8.00 e 10 e 1/2 horas da noite.

De Olinda ao Recife 2.00, 3.00, 4.00, 6.56 e 7 56 horas da noite.

De 2 1/2 horas da tarde em diante os trens de Beberibe veem directos ao Recife e vice-versa até 10 1/2 horas da noite.

Na segunda e terça-feira fica supprimido o trem de 5 horas da tarde do Recife a Olinda.

Recife, 4 de Março de 1905.

Bento Magalhães,
Gerente.

Ao publico e aos srs. Tabelliães

Declaro que até esta data, não assignei carta de fiança nem documento semilhante.

Recife, 3 de Março de 1905.

Benigno José de Figueiredo.

Estrada de ferro do Recife a Varzea e D. Irmãos

CARNAVAL

Nos dias 5 e 7 do corrente á tarde, haverá os seguintes trens extraordinarios para o Recife:

Da Casa Forte á 1.35; da Iputinga ás 2.10 e do Rosarinho á 1.32.

Escriptorio da companhia.

(Assignado). *H. Fletcher,*
Gerente.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2 horas

1.º ANDAR

Chamados á qualquer hora.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

SERVIÇO PARA O CARNAVAL

Como nos annos anteriores, a Companhia Ferro Carril nos tres dias de Carnaval, durante as horas de maior movimento interromperá o trafego pelas ruas do Cabugá, Barão da Victoria e Imperatriz, estabelecendo o seguinte serviço: Os bonds que partirem da Magdalena, Torre, Derby e Fernandes Vieira com taboleta «Matriz da Bôa-Vista» só chegarão até ahi.

O serviço de Santo Amaro será feito pela ponte de Santa Izabel e o de Afogados pela linha de Caxias.

Bonds de 10 em 10 minutos até a ponte da Bôa-Vista pela rua d'Aurora.

Recife, 3 de março de 1905.

Henrique Oliveira,
Chefe do trafego.

LAMPADAS BRAZIL

O mechanico B. Escobar

Encarrega-se de fazer illuminações por aluguel com estas poderosas lampadas á alcool—dão luz mais intensa.

Rua Imperial n. 15, e rua do Bom Jesus n. 12

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os admistradores,

Luiz Dupral.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1904.

Recife, 23 de Fevereiro de 1905.

Os Administradores,

Manoel João d'Amorim.
Luiz Dupral.
Manoel Medeiros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:

« Copias dos balanços. »

« Relação nominal dos Accionistas. »

« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores:

Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. director do curso, communico aos senhores associados, que se acha aberta a matricula para as diversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requererem ao mesmo sr. director, de conformidade com o regulamento vigente.

A matricula encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do mez ora começado, iniciando-se as aulas no dia 15 tambem d'este.

Recife, 1.º de março de 1905.

Protasio de Mello,
Secretario do curso.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

FRANCISCO ALEXANDRINO

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO: Rua 15 de Novembro n. 35, 1º and. | RESIDENCIA: Rua da União n. 9

Companhia Pernambucana de Navegação

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na sede da Companhia Pernambucana de Navegação, de accordo com o estabelecido na lei das sociedades anonymas, o balanço encerrado em 31 de dezembro do anno findo; a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções effectuadas em 1904.

Recife, 27 de fevereiro de 1905.

Pela directoria,

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

ILEGIVEL
MUTILADO

Companhia de luz e força motriz pelo alcool

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizar a 2.ª prestação de suas acções (50 %) até o dia 17 de março, do corrente anno, no Banco do Recife.

Recife, 18 de fevereiro de 1905.
A directoria.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na tabacaria «Duas Americas», sita á rua do Bom Jesus n. 44, sob a firma Silveira, Santos & C., retirando-se o socio Rodolpho Lopes da Silveira, pago e satisfeito do seu capital e lucros conforme o balanço fechado em 31 de Dezembro proximo passado, ficando os dois primeiros signatarios responsaveis pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 27 de Fevereiro de 1905.
José Miguel dos Santos Junior.
Annibal Baptista Moreira.
Rodolpho Lopes da Silveira.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao publico e ao commercio

Movendo eu uma acção contra a firma commercial desta praça Rodrigues Lima & C., a qual ja vae bastante adiantada, para liquidar os meus direitos e interesses, como socio que fui da mesma firma no periodo social de 1900 a dezembro de 1902, em vista da rebeldia dos socios que me procuraram esmagar por todos os meios e modos licitos e illicitos, e constando-me que o socio Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, o meu maior algôz na apuração de meus direitos está com pretenções de sahir da sociedade, desta retirando seus capitaes, lucros e responsabilidades futuras, venho protestar contra a sua retirada, assegurando que em toda e qualquer emergencia farei valer meus direitos contra quem os prejudicou sciente e conscientemente.

Brevemente farei publicar uma serie de artigos, apreciando toda a questão, especialmente o exame de livros a que se está procedendo.

Por ora, basta.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
João Alves de Mello.

Clinica medico cirurgica
DO DR. PEDRO CALIXTO
Especialidades—molestias do estomago e febres.
Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio-dia do dia 15 de março proximo futuro, na séde da Associação commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1904, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa d'assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de Tecidos Paulista
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer em a reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 11 de março proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e Supplentes.

Recife, 24 de Fevereiro de 1905.
Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia Phenix Pernambucana
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 64, na quinta feira, 16 do corrente a uma hora da tarde, afim de lhes serem apresentados e julgarem o relatorio, as contas e o parecer da commissão fiscal relativos ao anno de 1904, e procederem a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, esta por um anno e aquella por um biennio.

Recife, 1 de março de 1905.
Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Indemnizadora
ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 (vinte) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio-dia do dia 8 de março.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO
do hospital Pedro II
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria. praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA
Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.
Residencia—rua do Socêgo n. 37.

AVISO
Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.
E. H. Lauritzen.

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE
Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

ANNUNCIOS

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES
Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

BALCÃO
Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 18.

Sellins, *para o Carnaval*
Preço **50$000**
Rua Duque de Caxias n. 79, loja de ferragens, de *Augusto da Silva*

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Folhinhas de Porta
do *Diario de Pernambuco*, para o anno de
1905
a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.
Sendo um producto concentrado em alto gráo e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.
DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**
Rua Marquez deOlinda--30
PERNAMBUCO

Creanças sadias recebem pela alimentação das creanças de peito com a farinha Kufeke, á qual se lhe juntou leite, a mesma granulação fina no estomago e d'esta maneira torna-se mais facilmente digerivel. A farinha Kufeke eleva o valor nutritivo do leite, sendo tomada de boa vontade pelas creanças e bem supportada. Com esta farinha as creanças tornam-se alegres, é regulada a digestão, assim como o estado geral do corpo muito se fortalece e não são tão facilmente dispostas para muitas doenças de creanças.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Sellos usados
guardae-os e ajuntae-os
para o sustento dos meninos pobres, futuros missionarios, da Eschola Apostolica de Bethlehem.
Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao
Rdo Padre Director do Instituto de Betlem IMMENSEE, perto de Lucerna, SUISSA.
Bonitos objectos releligiosos serão enviados em troca.

CONFETTIS DAVID
Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dente
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—Rua Duque de Caxias n. 57, porque é o unico remedio que cura em um minuto.
Preço 1$000

APROVEITEM!!
Negocia-se a acreditada pharmacia de Caxangá. A tratar com o seu proprietario:—quem pretender apresente-se.

Columnas de ferro
Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo
BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10
Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL
AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

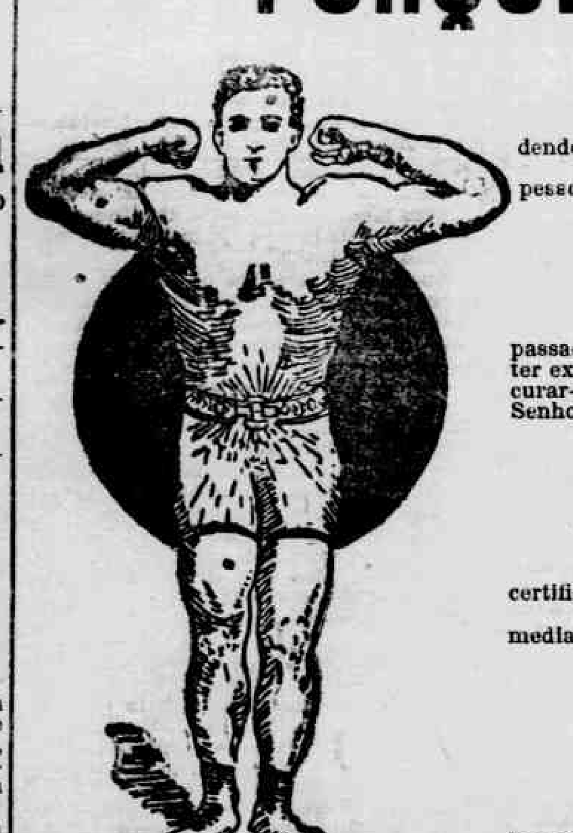
São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

PORQUE VACILAES?



O QUE VOS DETEM?

Comprehendendo que um homem se detenha e vacille antes de emprehender um tratamento novo. Comprehendendo que se resista a seguir um tratamento, do qual não existem provas.
Porém, é inexplicavel que se duvide, quando rara é a casa em que não haja um paciente curado e não encontrem pessoas agradecidas, mesmo nos pontos mais remotos da Republica.
Eis ahi mais um dos milhares que tenho curado. Que falle elle por mim.

O cinturão electrico fez o milagre

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Sinto-me na obrigação de enviar-lhe estas poucas linhas, afim de communicar-lhe que são passados 90 dias que uso o seu Cinturão Electrico, e acho me plenamente satisfeito. Hoje gozo de bôa saúde, depois de ter experimentado os mais distinctos medicos de Santa Rita do Passa Quatro, que durante mais de sete annos tentaram curar-me, sem conseguir o seu fim. Foi o seu Cinturão Electrico que fez o milagre, devolvendo-me á saúde. Que o Senhor lhe abençoe, e lhe dê vida longa e prosperidade para bem de todos os que soffrem e o procuram.
Seu servidor.

Tomason Giacinto.

Residencia—Santa Rita do Passa Quatro—Estado de S. Paulo.

N. B.— O sr. Innocente Giusepp e me pede communicar-lhe que, depois que usa o Cinturão n. 8 se sente muito melhor, e que por estes dias lhe escreverá, afim de agradecer-lhe.

Se, por ventura, vos encontraes nos casos em que o sr. Giacinto se achava, seria conveniente investigardes e vos certificardes pessoalmente. Fazei-o.
Se não podeis vir visitar-me pessoalmente, escrevei-me, dando-me o vosso nome e residencia e enviar-vos-ei immediatamente os meus folhetos:

Saude e Vigor
(SÃO GRATIS)
DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO
Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio di

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A, B C
VARZEA PERNAMBUCO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 20$000.

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ
Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

ARTHUR CARDOSO & C.

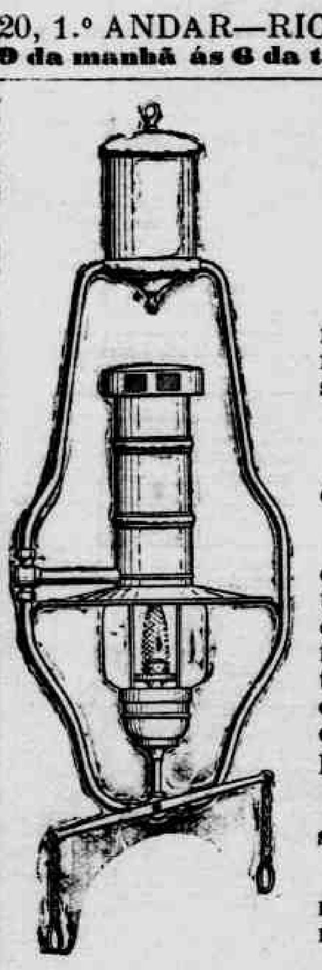
têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.
Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido
Rua Rosa e Silva, 51



LAMPADA BRAZIL
UNICA INEXPLOSIVA

Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.
Estas lampadas são as mais solidas.
As mais **simples** e de maior duração.
As que produzem luz mais intensa, podendo-se graduar á vontade.
São as mais economicas em alcool.
São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**

Depositarios—FENTON & C.ª

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do **BARÃO DE SUASSUNA**
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C**
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

FABRICA LUSITANA
FUNDADA EM 1900
Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.
Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & C.ª
TELEPHONE N. 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

VERMIFUGO
DE
B. A
FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingredientes algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não aceitese senão o genuino.
Preparado ûnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

ADVOGADOS
Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho
encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

BOA NOTICIA
Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesus n. 8.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Luiz Ribeiro
SETIMO DIA
Izabel Pereira Ribeiro, Joaquim Luiz Ribeiro, convidam aos seus parentes e amigos de seu fallecido marido e irmão para assistirem ás missas que por seu eterno descanço mandam rezar na egreja de Santa Cruz da Bôa Vista e matriz da Escada, na terça-feira, 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhan. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, assim como aos que o acompanharam a ultima morada, confessam seu eterno agradecimento.

Ernesto Albino Amorim de Carvalho
D. Anna Rosa Monteiro de Carvalho Amorim e familia (ausentes) e Albino Amorim & C., convidam os amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma do extincto, quarta-feira 8 deste mez, ás 8 horas da manhan, no templo do Espirito Santo.
Haverá salvas para cartões.

Sebastião Antonio do Rego Barros
TRIGESIMO DIA
Os empregados da Recebedoria do Estado convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado companheiro e amigo **Sebastião Antonio do Rego Barros**, na quarta-feira, 8 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista; desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
MARANHÃO
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do norte hoje a tarde seguirá para
Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro, amanhã ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA
O vapor **S. LUIZ**, esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguirá sem demora para **Ceará e Pará.**
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **TUPY**
Esperado do sul no dia 28 do corrente seguirá logo depois para
Santos e Rio de Janeiro
O vapor **AMAZONAS**, esperado do norte até o dia 11 seguirá no mesmo dia directo ao **Rio de Janeiro.**
Para cargas e valores trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **PERNAMBUCO**, é esperado do sul no dia 14 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.
1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 9 de março, seguindo depois de longa e necessaria demora para
Barbados e New-York
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encomendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE—uma casa com duas salas seis quartos internos, dois ditos externos, terraço, cozinha, cocheira de estivar, banheiro, latrina e grande quintal com viveiro, na ilha do Retiro; a tratar na chapelaria Colombo, rua do Cabugá n. 18.

ALUGA-SE uma casa de vivenda com 4 quartos e 2 salas, cozinha independente, um sitio com arvores de fructas na rua da Regeneração n. 24, dita casa fica a 10 minutos da linha entre a estação do Arruda e do Chapéo de Sol, tudo isso aluga-se por vinte mil réis mensal; a tratar na rua Imperatriz n. 46, Recife.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 85, e aluga-se a loja.

Attenção: Vende se 2 importantes ficeiros de amarello envidraçados, 2 machinas os ciliantes de costura, 1 machina para escrever e 1 secretaria automatica. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rólo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 64.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CRIADO—Precisa-se de um na rua da União n. 51.

CASAS. Alugam-se as seguintes casas: estrada de Monteiro 55, com agua, gaz e pintada de novo, estrada de Apipucos 24 e rua de S. João, Arrayal n. 23; a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 600$000 annuaes, fazendo-se contracto por tres annos. Carta, por favor, a A. da S. B. C. no escriptorio desta folha.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretarias americanas. Rua da Imperatriz, 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

CEDE-SE—gratuitamente um commodo a casal edoso, de bom comportamento. A tratar na rua do Bom Gosto n. 19, na Torre.

COM AGUA—Aluga-se o 2.º andar e sotão, banheiro, da rua Direita n. 4, e a casa terrea no Caminho Novo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA FRESCA PARA ALUGAR. Aluga-se a casa n. 97, da rua Gervasio Pires, esquina da rua do Riachuelo: trata-se na rua Duque de Caxias n. 77.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MERCEARIA.—Vende-se a mercearia sita á rua Formosa, esquina da rua da União. A tratar com J. Pereira & Barbosa.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1º andar da rua Marquez de Olinda n. 5. A tratar na loja, relojoaria Suissa.

QUITANDA E MORADIA.—Aluga-se a casa terrea com sotão e quintal, á rua de S. Jorge n. 56 (Fóra de portas); á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.≡**Collares—Virgem—Feteira — Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

Vende-se a armação e os utensilios de uma mercearia. Quem compral-os tem preferencia na chave da mesma, que é situada em optimo ponto para negocio. Para informações dirigir-se á Dubeux & C., á travessa da Madre de Deus n. 4.

EDITAES

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accordo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara n'esta comarca do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que depois da audiencia deste juizo que se effectuará no dia nove de março proximo futuro serão levados á terceira praça publica para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes: Tres casas terreas sob numeros desoito, vinte e vinte e dois, de tijolo e cal, com seus respectivos terrenos, situados á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, as quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos e no fundo setenta ditos, tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janellas de cada lado, com suas dependencias. Uma machina para confetti. Uma dita para numerar, com todos os seus pertences. Uma dita de coser caixas e seus pertences. Duas ditas grandes para impressões lithographicas. Uma dita para impressões de jornaes com todos os seus pertences. Uma dita de aparar papel com todos os seus pertences. Ditos bens avaliados por vinte e dois contos de reis vão á terceira e ultima praça, em razão dos abates legaes, por desesete contos oitocentos e vinte mil reis, na execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco move contra Manoel Joaquim de Miranda e sua mulher dona Rosa de Queiroz Miranda e serão entregues pelo maior preço que fôr encontrado, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theor, para se publicar pela imprensa e affixar-se no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e cinco. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Imposto de classe

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.

Faço publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre de 1904 a 1905.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:
N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3—Armazens de generos de estiva, inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação.
N. 4 — Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.
Ns. 5 e 6 — Armazens de xarque em grosso e a retalho.
N. 7—Armazens de bacalhão.
N. 8—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 9—Armazens de assucar.
N. 10—Armazens de madeiras de serrarias e de materiaes.
N. 11—Maçames.
N. 12—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não.
N. 13—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
N. 14—Armazens de kerosene.
N. 15—Pharmacias.

Directoria de Contabilidade e Rendas municipaes do Recife, em 4 de Março de 1905.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, os impostos de porta-aberta, empanadas, inscripções, machinas, guindastes e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José. Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da Lei n. 394.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do cidadão dr. Inspector Geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta Secretaria d'entro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados n'esta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios, que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios d'entro do prazo acima fixado não comparecerem a esta Repartição:

Freguezia do Recife
Ns.—13 e 29 á rua da Moeda.
N. 4 á rua do Codorniz.

Freguezia de S. José
Ns. 52 e 90, á rua Lomas Valentinas.
Ns. 15 e 28 á rua do Dique.
N. 25 á rua do Caldeireiro.
N. 21 Praça do Mercado.

Freguezia da Bôa Vista
Ns. 34, 28 e 14 á rua da Alegria.
Ns. 35 e 37 á Estrada dos Afflictos.
Ns. 57 á rua Conde da Bôa Vista.
N. 68 á rua Fernandes Vieira.
N. 34 á rua do Hospicio.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.—*J. Cruz Cordeiro*, Secretario.

Voluntarios para o corpo de infanteria de marinha

Acha-se aberto o alistamento de voluntarios para a armada e contrata-se musicos por bom preço com a obrigação de servirem tres annos pelo menos.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de Março de 1905.
Frederico Villar,
1.º tenente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de Fevereiro de 1905.

COBRANÇA DE IMPOSTOS DIVERSOS
2.º Semestre de 1904 a 1905

Faço publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de 30 dias, uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 2.º simestre de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com a multa legal.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Impostos a que se refere o edital supra:
50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na Cidade do Recife, não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.
40 %—idem idem idem fóra da Cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas conforme a tabella infra.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remuneradas e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda-livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenhão escriptorio de commissões e consignações.

Inspectoria geral de hygiene

De ordem do cidadão dr. inspector geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta secretaria dentro do praso de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados nesta cidade.

Outro sim, se declara aos mesmos senhores proprietarios que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Freguezia de Santo Antonio
Ns. 13, 22, 20, 28 e 26 á rua da Paz.
Ns. 12, 25, 27, 14, 16, 21 e 19 á rua Bella.
Ns. 30, 32, 36, 26 e 52 á travessa da Concordia.
N, 30 á rua da Roda.
N. 4 á rua das Cruzes.
N. 4 á rua Cambôa do Carmo.
N. 31 á travessa Mathias de Albuquerque
N. 58 á rua Tobias Barreto.
N. 46 á rua da Palma.
N. 24 á rua de Santo Amaro.

Secretaria da inspectoria geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1905.—*J. Cruz Cordeiro*, secretario.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes da classe 40—taverna — que á 11 do corrente expira o prazo do primeiro semestre do exercicio de 1904 a 1905 para o recebimento de dito imposto, com a multa de 10 % passande d'ahi por diante a ser cobrado com a de 50 % de conformidade com a lei.

Recedoria, 4 de Março de 1905.—*José Valença, Manoel Guimarães.*

Delegacia Fiscal

SUBSTITUIÇÃO DE ESTAMPILHAS DE SELLO ADHESIVO

De ordem do Sr. Dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que, desde hoje, serão postas em circulação as novas estampilhas federaes do sello adhesivo de padrões e valores diversos, constantes da circular do Ministerio da Fazenda n. 2 de 18 de Janeiro deste anno.

Fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, para a substituição na Alfandega e Collectorias do Interior, das estampilhas actualmente em vigor, as quaes ficarão sem nenhum valor depois de findo aquelle prazo que terminará a 10 de Março proximo vindouro.

Seretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, Secretario da Junta.

De ordem do sr. presidente da directoria da companhia Tecidos Paulista, faço publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que, tendo resolvido a directoria da mesma companhia abrir concurrencia para o arrentamento de suas fabricas de tecidos, fica marcado o prazo de vinte dias, que findará no dia 15 de março proximo vindouro, para o recebimento de propostas, as quaes só serão recebidas até 1 hora da tarde do referido dia 15 da março, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 22 pavimento terreo.

Para constar, eu, Luiz Parente Vianna, secrtario da directoria fiz o presente em que me assigno.

Recife, 24 de fevereiro de 1905.—*Luiz Parente Vianna*, director secretario.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques presidente da commissão de convocação e alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que são convidados com o praso de cinco dias de accordo com o art. 6.º do decreto n. 5391 de [illegible] de dezembro de 1901 aquelles contribuintes dos impostos de decima, industria e profissão que se julgarem prejudicados com a não inclusa de seus nomes na lista dos quinze maiores contribuintes a apresentarem suas reclamações que deverão ser instruidas com os documentos a que se refere o paragrapho 1.º do artigo 6.º do citado decreto.

Os majores contribuintes dos impostos acima referidos conforme as listas remettidas pelo dr. administrador da Recebedoria, são os seguintes:

Manoel Fernandes Velloso	4:300$000
Manoel João de Amorim	3:516$608
Manoel Marques de Amorim	2:616$100
Albino José da Silva	2:502$700
Barão de Casa Forte	2:029$034
Francisco Manoel da Silva	1:814$700
Manoel José de Bastos Mello	1:727$000
José João de Amorim	1:720$512
Barão de Limoeiro	1:702$100
Augusto Octaviano de Souza	1:67[illegible]$200
Francisco Mello Cavalcanti Albuquerque	1:557$300
Bernardino de Senna Pontual	1:415$900
Nicéas da Silva Gusmão	1:253$500
Manoel José da Silva Guimarães	1:611$000
Ernesto Arcelino de Barros Franco	1:141$000
Industria e profissão	
Candido Affonso Moreira	4:400$000
João Rufino da Fonseca	3:600$000
Julio Lobo	3:440$000
Camillo Figueirêdo	3:000$000
Affonso Baltar	2:950$000
José Soares Seixas	2:600$000
Sebastião Lopes Guimarães	2:515$880
Antonio Jovino da Fonseca	2:500$000
Francisco Manoel da Silva	2:350$000
Manoel G. da Silva Maia	2:063$900
Antonio Muniz Machado	2:050$000
Manoel Joaquim Pereira	1:825$000
Barão de Suassuna	1:800$000
A. B. da Rosa Borges	1:750$000
Joaquim Alves da Silva Santos	1:750$000

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de março de 1905.

Eu José Francisco de Barros Almeida, escrivão nomeado para o serviço de alistamento passei o presente que será affixado na porta do edificio municipal e publicado pela imprensa.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henrique juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de taipa n. 7, á rua da Harmonia, freguezia do Poço, edificada em grande terreno, murado na frente, com portão de ferro, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:2000$000, pertencente a Francisco filho de Manoel Padre.

A' casa de taipa, n. 34 A, sita a Casa Forte, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avalieda por 250$000, pertencente a Manoel Domingues da Silva.

A' casa de taipa n. 24, á travessa do Marques, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente, 4 metros e 20 centimetros e de fundo, 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria da Paz Correia.

A' casa de taipa n. 10, á travessa do Açude, freguezia do Poço, de porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

A' casa de taipa, sem numero, sito em Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente medindo externamente de frente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Paulina Maria da Conceição.

A' casa de pedra e cal, n. 11 A, sita á Estrada do Encanamento, freguezia do Poço, tendo porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, jardim ao lado com gradis e portão de ferro, medindo de frente 7 metro e 50 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente á Domingos Gomes da Silva.

A' casa de taipa n. 15, á Estrada do Açude, freguezia do Poço, tendo porta janella a frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Manoel Francisco de Carvalho.

A' casa de taipa n. 29, á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 25 $000, pertencente á José Benevides, como o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 99, no logar Cordeiro, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Thereza de Jesus Cavalcante Pessôa, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra n. 110, outr'ora 78, no Zumby (Estrada Nova) tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 e pertencente á Thereza de Jesus, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 168, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente internamente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Maria da Conceição Santos e Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 88, hoje 120, á Estrada Nova, freguezia do Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel José de Sant'Anna Araujo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 12, á rua do Visconde de Pelotas, freguezia da Bôa Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a José de Barros Correia, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A meia'agua n. 15, á rua de D. Vita freguezia da Bôa-Vista, edificada em terreno murado com um portão de ferro na frente, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 1 quarto para apparelho, cacimba, medindo de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Severiano da Silva Campos, com o abate da da lei, por ser a 2.ª praça.

Um carro de 4 rodas, existente no predio n. 126, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, proprio para conducção de carnes verdes, avaliado por 750$000, pertencente a Antonio Soares Raposo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 10, á rua do Setubal, (Bôa-Viagem) tendo porta e janella de frente, medindo externamente 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Francisco Dias ou Carlos Sinden, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 73, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros, e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Maria Prescilliana de Carvalho Paes Barretto, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 32, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo por a e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Benjoaquim Gomes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 março de 1905. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara n'esta comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que será levado á primeira praça publica, depois da audiencia deste juizo, que se realisará no dia 23 do corrente, o bem seguinte:

Uma casa terrea sob numero 9, sita á Ilha de Carvalho, outr'ora rua Bella freguezia de Santo Antonio, d'esta cidade, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, edificada em solo foreiro á Ordem Terceira de S. Francisco e avaliada por 1:000$000. Dito bem vae á praça em razão da penhora n'elle feita na acção executiva, hoje execução hypothecaria que Luiz Vernet move ao Consul de Portugal, como representante do espolio de José Vieira Soares. Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça irá dito bem á segunda praça com abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de egual teor para publicar-se pela imprensa e affixar-se no logar competente. Dado e passado n'esta cidade e comarca do Recife, capital de Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de março do anno de 1905. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal numero 4:

« Artigo 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo, agua ou outra substancia de qualquer natureza que se empregue:

Os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Artigo 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha:

Os infractores alem de as perderem pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permettido, porem, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação:

Os infractores serão multados em.... 30$000.

Declara outro sim que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1905.—*Alfredo Freyre*, secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faço publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo de 30 dias, contados d'esta data, esta repartição procede a cobrança livre de multa da contribuição devido pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage, nas freguezias de São José, Santo Antonio, Bôa Vista, e Recife no 2.º semestre do anno de 1904, (Julho a Dezembro).

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1905.—O chefe, *Manoel Machado.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 15 de Fevereiro

Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueiras e solo baixo dos predios das freguezias do Recife e Santo Antonio,

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal, Presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 3 de Abril vindouro, ás dez horas da manhan, para abrir a 2.ª sesssão do Jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Alfredo Paz Pires.
João de Deus da Silveira.
Manoel Moreira Lemos.

SANTO ANTONIO
Francisco Dias da Costa.
Pedro Antonio Joaquim Salgado.
Victorino Domingos Alves Maia.

S. JOSE'
Antonio Machado Rio Paiva.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Manoel Gomes da Silva.

BOA-VISTA
Alvaro Pinto Alves.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
João Baptista Marinho Falcão.
José Fortunato de Mello.
Francisco Domingos de Souza Leão.
Manoel de Sá Barretto.
Manoel da Silva Amorim Rego.
Manoel Estanisláu da Costa Junior.
Dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.
Dr. Mario de Almeida Castro.
Odilon Padilha.
Oswaldo Gusmão.
Pedro Antonio de Lima Pelaio Leal.

GRAÇA
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Barão da Soledade.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Manoel da Silva Junior.
Dr. João Ignacio d'Avila.
Oscar Pereira Vianna.

AFOGADOS
Bernardino dos Santos Cruz.
Francisco Leite de Oliveira.

POÇO
Francisco Augusto da Rocha Pereira.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna.
Cupertino de Guimarães Bastos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, os quaes se remetterão aos Juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente, cobradas, terminada a sessão do Jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o Juiz Presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em vitude da lei n. 697 de 20 de Junho de 1904. Recife, 2 de Março de 1905. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1º escrivão do Jury, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O Exm. Sr. commendador Prefeito do Municipio faz publico que nos tres dias de carnaval, das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quaesquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas ruas abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vai adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observem o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas. Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.

Outro sim, os cavallos, exceptuados os da Policia, obedecerão ao mesmo itinerario dos carros nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista. Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de Março de 1905.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ITINERARIO:—Arsenal de Marinha, rua do Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, Praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), largo do Paraizo, becco que communica o pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o Jardim, rua do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, Cáes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruz e Arsenal de Marinha.

Faculdade de Direito do Recife

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do Sr. director faço publico que de accôrdo com o estatuido no decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1.º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias secundarias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.º Haver pago a taxa de matricula;

4.º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2· Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos Srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art 180 do Codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1905.—O Secretario, *Henrique Martins.*

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 3 de março de 1905.

Nesta directoria acceitam-se propostas em cartas fechadas até 1 hora da tarde do dia 10 do corrente, para demolição dos predios ns. 36, 38 e 40, da rua do Conselheiro Peretti (antiga Roda), assim como para compra dos respectivos terrenos excedentes da cordeação, obrigando-se neste caso o proponente a fazer nova construcção em prazo determinado.

Cada proponente se habilitará á concorrencia, depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis (100$), que perderá em beneficio da municipalidade, caso aceita a sua proposta se recuse a assignar o respectivo contracto.—O director, *Guilhermino Tavares de M. Filho.*

COMMERCIO

6 DE MARÇO

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$[illegible]00	a	4$100
Crystalizado	4$000	a	4$100
Demeraras	[illegible]	a	3$300
Brancos	3$[illegible]	a	4$500
Somenos	3$000	a	[illegible]
Mascavados	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Brutos seccos	2$700	a	2$900
Brutos mellados	2$150	a	2$100
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$800, sem negocio

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	880	a	890
Couros seccos salgados	880	a	890
Couros verdes	480	a	520

AGUARDENTE
700 a 800.

ALCOOL
1$500 a 1$800.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 13/16. Cobrança 13 13/16. — fe- 4 horas da tarde chou a 13 13/16.
Recife, 6 de Março de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de manicoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade
Caroços de algodão. Cota-se este artigo a 630 rs. os 15 kils.
Cêra de carnaúba, cota-se este producto de 30$ a 34$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota-se nominal este artigo de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 15$ a 16$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca, do Estado. Foi vendida a 6$000 o sacco com 42 kils.
Mamona. Cota-se este artigo a 2$000, estação, os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 100 a 105 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 4
Para o interior despacharam:

Para Victoria: Loureiro Barbosa & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 25 pipas 13485 lits. alcool; Pereira Pinto & C 20 pipas 10800 lits. alcool e 10 pipas 5400 lits. aguardente; Antonio do Rego Lima 30 pipas 16369 lits. aguardente.
No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 135 scs. 15323 kiis. algodão em rama.
Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco; Gomes Fonseca & C 100 & C 7500 kils. assucar mascavado.
Para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 10 pipas 4700 lits. aguardente.
No vapor *Itatiaya*, para Pelotas: Francisco Manoel da Silva 1 tonel 600 lits. alcool e 12 cxs. medicamentos.
Para Porto Alegre: Joaquim Lopes de Barros 50 scs. 5000 cocos.
Para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado 35 scs. 3500 cocos.
No vapor *Tupy*, para Rio de Janeiro: Martins Moreira & C 1000 scs. 75000 kils. caroços de algodão.
No vapor *Canoé*, para Rio de Janeiro. Pereira & C 135 scs. 15323 kils. de algodão em rama.
No patacho *Condeixa* para Rio G. do Sul: Luiz Amorim & C 80 pipas e 50 bordalezas 42120 lits. aguardente.
No hiate *Regente*, para Parahyba: Pinto Alves & C 175 scs. 10500 kils. café.
Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió: Americo Menezes & C 10 fardos 460 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba: Moreira Lima & C 9 grades com moveis
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: M. Cruz & C 2/2 barricas 120 kils. assucar refinado, 3/2, 5/4, 8/8 barricas e 30 scs. 3168 kils. assucar branco; Loyo & C 60/2 e 85/4 barricas 10210 kils assucar branco; Guimarães & Valente 100 scs. 6000 kils. milho; Luiz Amorim & C 3 pipas e 70 barris 7575 lits aguardente e 2 barris 17[illegible] lits. alcool; José Pinto Lapa 70 barris 5080 lits. alcool.
Para Pará: Amorim Gortz & C 115 cxs. 4140 lits oleo de ricino; Baucks & C 1 cx. 19200 charutos; Gil & Rodrigues 150 gallinhas; Manoel Rodrigues da Costa 300 pacotes 2100 kils. doce.
Para Maranhão: Amorim Gortz & C 20 cxs. 720 lits. oleo de ricino.
No vapor *Maranhão*, para Bahia: Antonio Cruz & C 10 barris 400 lits vinho de canna e 1 tonel 600 lits. alcool; Moreira & C 1 cx. 80 kils rotulos.
Para Victoria: Amorim Fernandes & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 40 barris 1600 lits. aguardente
Para Rio de Janeiro: Manoel R. da Costa 3 cxs. 150 kils. doce; Silva Guimarães & C 50 scs. 3568 kils. algodão em rama; A. Carvalho 1 cx. 23 kils massa de tomate
No vapor *Marajó*, para Santos: Manoel Castano 100 scs. 10000 cocos.
No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: Manoel Caetano 500 gerimuns a granel.
No vapor *Castro Alves*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 4 scs. 300 kils. algodão em rama.
No vapor *Canoé*, para Rio de Janeiro: Brostelmann & C 300 scs. 26376 kils. algodão em rama.
No vapor *Aracaty*, para Santos: Loyo & C 318 scs. 19080 kils assucar branco e 786 scs. 45900 kils. assucar mascavado.
Na hiate *Regente*, para Parahyba: Tavares Lapa & C 6 barris e 83 ancoras 3570 lits. vinho de fructas, 2 barris e 17 ancoras 760 lits. vinagre, 5 cxs. 40 lits. genebra, 5 barris e 34 garrafões e 935 lits. aguardente.
Na barcaça *Eudoxia Mendes*, para Piranhas: Ferreira Rodrigues & C 2 ancoras 100 lits. vinagre, 1 cx. 32 lits. cerveja, 2 ancoras 100 lits. alcool e 20 cxs. 440 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 5 e consignado a Pardo Vieira.

Carga do Maranhão
Camarão 8 encapados a José Ferreira & Barbosa.
Fructas 1 cx. a Antonio Amorim Junior.

Carga do Ceará
Redes 1 cx. a J. P. Ribeiro

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4	249.483$517
Idem do dia 6	62.017$666
	311.501$183

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entradas de depositos	22.899$000
Sahidas idem, idem	737$000
Saldo recolhido á delegacia	22.192$000
A pagar de liquidações e por conta	1.505$478

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Tupy, do sul hoje.
Szeged, de Genova hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Catania, do sul hoje
Gram-Pará, do norte hoje.
Amazonas, do sul hoje
Castro Alves, do norte hoje
Moorish Prince de Nova York amanhã.
Tennyson, do sul a 9.
Thames, da Europa a 9.
Guarany, do sul a 11.
Amazonas, do norte a 11.
Traveller, de Liverpool a 12.
Atlantique, do sul a 12.
Recife, do sul a 12.
S. Luiz, do sul a 12.
S. Francisco, do sul a 14.
Pernambuco, do sul a 14.
Coblenz, do sul a 16.
Santos, da Europa a 16.
Byron, de Nova York a 16.
Oruba, da Europa a 18.
Magdalena, do sul a 19.
Una, do norte a 22.
Danube, da Europa a 23.
Explorer, de Liverpool a 24.
Victoria, do sul a 25.
Bahia, da Europa a 26

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Rio e esc., *Castro Alves*, hoje ás 4 horas.
Nova York e esc. *Catania*, amanhã ás 4 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 9 ás 12 h.
Santos e esc., *Moorish Prince*, a 9 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
B. Aires e esc., *Thames*, a 9 ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 12 ás 12 h.
Bremen e esc., *Coblenz*, a 17 ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Pernambuco*, a 14 as 3 h.
Bahia e esc, *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Fernando e Roccas *S. Francisco*, a 15 ás 4 h.
Bahia e Rio esc, *Byron*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Santos*, a 17 as 4 horas.
Valparaiso e esc., *Oruba*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc, *Magdalena*, a 19 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Danube*, a 23 ás 12 horas
Liverpool e esc., *Victoria*, a 25 ás 12 horas.
Amarração e esc, *Una*, a 26 ás 4 horas
Santos e esc. *Bâhia*, a 27 as 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *A. J. Hockins*, v. generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho nacional *Condeixa*, lastro.
Patacho inglez, *May Flower*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Lugre nacional *Flotow*, arribada.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 5. —ENTRADAS

Manáos e esc., 9 dias, vapor nl. *Maranhão* de 7[illegible] tons., commandante 1º tenente Pacheco Junior, equipagem 68, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 tons., commandante J. D. Sponer, equipagem 172, carga v. generos; a Arthur Williams.

SAHIDAS

Barbados lugre inglez *Empress*, commandante J. Murchison, carga v. generos.
Soutampton e esc., vapor inglez *Nile* commandante J. D. Spooner, c. v. generos.

DIA 6. —SAHIDAS

Pelotas e esc., vapor nl. *Fortaleza*, commandante Joaquim Esteves, c. v. generos.
Rio e esc., vapor nl. *Maranhão*, commandante 1º tenente Pacheco Junior, carga v. generos.
Santos e esc., vapor nl. *Canoé*, commandante J. F. Leal, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dio 5 do corrente:

MANAOS—Custodio Passos, Manoel Felix Cardoso, Luiz Matta e Aprigio F. Moraes.
OBIDOS — Tenente coronel Febronio de Britto, capitão Philadelpho L. F. Lima, major Joaquim Eça, capitão Francisco B. Torres de Mello, tenente João Coelho, alferes Alexandre Vasconcellos, alferes João Paes Barretto, alferes Juvenal de França, alferes Polydoro Coelho, alferes Virgilio A. Borba, Ismael Silva, Domingos Silva, 130 praças do 2.º Batalhão, 23 mulheres e 14 menores.
PARA'—Capitão Joaquim B. Coutinho, capitão José da Costa Villar Filho, alferes Henrique Guimarães, alferes João Conceição, alferes Idalino Lins, Maria da Conceição, 183 praças do 14 batalhão, 102 mulheres e creanças e 5 creados
CEARA'—Alferes Raymundo Irineu, Emygdio Q. Araujo, d. Julia Lima, 4 filhos e 1 creado, Arthur G. de Souza
NATAL—Henrique Meyer e José dos Reis
—Do sul no vapor inglez *Nile*, no mesmo dia:
BUENOS AIRES—Archibald Gostling Benjamin Hammebacker e Carlos Penedo
SANTOS—Felippe Socko.
RIO—Frank da Costa, Abbade Geraldo von Calsen e Manoel Pereira
BAHIA—João de Vasconcellos.

Fundos Publicos

No dia 28 do mez passado effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 % 2, 4, 1 a	936$000
Ditas 20 2, 6, 12, 16, 30 a	998$000
Ditas (200$): 5 á razão de	985$000
Emprestimo de 1895: 1 a	986$000
Dito (nom): 3, 11 a	930$000
Emprestimos de 1897: 42 a	1:010$000
Dito (nom): 21, 17 a	1:016$000
Emprestimo de 1903: 200 a	978$000
Dito 150, 2 a	979$000
Inscripções da 3 %. 30 a	960$000
Emp Municipal (6 %): 10, a	302$000
Dito: 80 a	303$000
Dito: 25 a	304$000
Apol do Est. do (Rio 4 %) 100 a	57$000
Ditas (com juro): 27 a	58$500

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda a 18 de fevereiro

O movimento de commercio externo da praça na semana adquiriu, para os ramos que se dedicam á permuta de mercadorias, os valores seguintes: importação geral, 739:597$800; exportação, 192:48 $330; reexportação colonial, 208.188$ e reexportação estrangeira, 83:892$500.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 18 de fevereiro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	4:023	3:559
Exportação	1:258	1:285
Reexportação colonial	1:638	1:754
Reexportação estrangeira	492	437

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	1 a 18 de fevereiro 1905	1904
Vinho	23:908$	211:234$	252:633$
Azeite	17:176$	71:936$	61:546$
Vinagre	755$	3:818$	3:368$
Bebidas	553$	5:866$	3:447$
Farinha	1:702$	34:935$	22:893$
Batatas	6 3$	3:700$	3:867$
Legumes	927$	14:234$	21:176$
Sal	212$	3:708$	6:706$
Algodão	2:025$	95:962$	135:008$
Obras de alg.	581$	14:331$	17:045$
Madeira	—	15:947$	50:957$
M. cobr.	24:650$	46:150$	38:650$
M. ferro	—	7:006$	10:000$
Cortiça Prarchas	51:492$	236:714$	198:541$
Cortiça Rolhas	19:458$	53:248$	45:775$
Cortiça Quadros	790$	6:268$	6:200$
Cortiça Aparas	2:947$	16:680$	8:025$

As taxas reguladoras dos descontos continuaram a ser as de 5 e 1/2 a 6 e 1/2 %.

A alfandega rendeu no periodo acima 1.950:454$807, mais 364.955$ do que no anno de 1904.

Importação

Subiu para 739:597$800 o valor correspondente á importação de mercadorias. A constituição da daquella importancia, por paizes de procedencia foi a seguinte: Russia, 359:171$500; Inglaterra, 137:890$010; Republica Argentina, 125:000$; Allemanha, 42:762$650; Belgica, 39:384$780; Estados-Unidos da America do Norte, 18:[illegible]; França, 8:768$460 e Brazil, [illegible]$400.

Em maior vulto figuraram os seguintes generos: da Russia, dois carregamentos de trigo; dos Estados-Unidos da America do Norte, um carregamento de madeira; da Inglaterra, seis carregamentos de carvão e de França, quatro carregamentos de batata.

Exportação

As mercadorias exportadas na semana são representadas pelo valor de 192:480$330 em virtude do movimento vamos registar:

Destinos	*Valores*
Europa	49:783$420
Brazil	52:916$590
America do Norte	16:058$000
Turquia	50$000
Chili	41$000
Africa occidental	7:993$120
Africa oriental	13:417$640
Cabo Verde	5:412$460
Mantimentos	1:808$100

Os desdobramentos a considerar para os principaes destes grandes centros de consumo, são os seguintes:

Europa.—Inglaterra 42 437$600, Allemanha 23:943$, Belgica 22:303$, França 2:674$820, Italia 1:875$, Noruega 700$, Hollanda 700$ e Suecia 15[illegible]$.

Brazil—Pará 16:912$620, Rio de Janeiro 15:964$790, Pernambuco 8:043$990, Maranhão 5 038$300, Bahia 2 061$600, Santos 1:905$, Ceará 1:281$700, Manaus 1:199$800, Maceió 272$980 e Parnahyba 235$810$.

Africa occidental.—S. Thomé 3:165$600, Loanda 2 378$200, Benguella 1:144$600, Mossamedes 694$, Novo Redondo 513$, Principe 46$120, Porto Alexandre 29$600 e Ambrizette 22$.

Africa oriental.—Beira 4:166$080, Lourenço Marques 2:784$600, Moçambique 2:717$930, Chinde 2:704$350, Ibo 835$680 e Quelimane 212$.

Do resumo geral que acabamos de deixar indicado vamos destacar os valores das seguintes mercadorias: vinho 23:908$700, azeite 17.176$200, vinagre 755$850, bebidas 553$400, legumes 927$500, farinha 1:702$200, massas 369$300, bolacha 52$740, fructas 163$370, sardinha 2:921$290, conservas diversas 1:657$010, carnes 2:353$950, banha réis 1:047$370, sal 212$100, batata 603$810, cebola 590$780, alhos 189$880, agua mineral 618$800, medicamentos 413$, drogas 105$, ferragens 1:692$200, quinquilharias 328$, louça 242$500, obra de palma 243$60$, trapo de lã 219$200, grossarias 159$, papel 287$400, livros 878$750, algodões em peça 2:025$800, ditos em obra 581$500, calçado 529$, tabaco 3:233$, sabão 1:330$, barris vazios 450$, cimento 1:214$400, cal 72$500, telhas de barro 350$800, minerio de cobre 24:650$, cabo de cairo 220$200, cortiça 74:988$500, couros 2:971$, gado bovino 320$, lã suja 762$, borra de vinho 2:240$600, garrafões vazios 220$ e moeda de ouro extrangeira 10:000$.

Generos coloniaes.—Fecharam a semana na Bolsa de Lisbôa com as seguintes cotações. *Cacau*, finos, 3$600 a 3$650; paioes, 3$250 a 3$300; escolhas 2$600 a 2$800; *Cera*—Benguella, 305; Loanda, 305; *Borracha*—Benguella, 1$670; Loanda, 1$650, Ambriz 1.ª a 1$900 e 2.ª a 1$150; *Café Angola*—Ambriz 2$[illegible], Encoges 2$650, Cazengos 2$600 [illegible] *Café S. Thomé*—finos 4$500/5$800, paioes 3$000 a 4$100, escolhas 1$2[illegible]0/1$800. *Café Cabo Verde*—5$/5$300. *Coconote*—1$050. *Azeite de palma*—1$650. *Gomma copal*—Amarella 5$800, branca fina 3$400/4$000 e ordinaria 1$200/1$800; *Couros da Guiné*—bons 320, defeito 260 e refugo 130; *Couros de Cabo Verde*, 330.

— O paquete *Malange* trouxe de Loanda e S. Thomé os seguintes generos: cacau 9:125 saccas, café 2:561, borracha 358, coconote 211, cocos 26, kola 6, gomma 3 caixas e 11 saccas, cera 93 gamellas, oleo de palma 15 pipas, pelles 1 volume e couros 1:519. De Moçambique: milho 500 saccas. De Inhambane: assucar 2:179 saccas, amendoim 348 e copra 96. De Quelimane: copra 298 saccas.

— O paquete *Angola*, chegado da Guiné e Cabo Verde, trouxe os seguintes: borracha 32 saccos e 16 barris, milho 2:539 saccas, mancarra 36, pelles 8 volumes, couros 416 e purgueira 1:100 saccas, 279 moios e 152.077 kilogrammas a granel.

A barca *Viajante* trouxe de Cabo Verde 335 toneladas de purgueira, 35 saccas com sementes de palma Crysti e 2 garrafões de aguardente.

Alcool.—Preços por 17 litros: alcool de 40 gráos 4$250, aguardente de vinho, 30 grãos 2$600, dita de 20 grãos 1$900, aguardente de figo 1$350/1$400, aguardente de canna (Cabo Verde) 11$5 0 por garrafão de 16,5 litros, dita de Loanda 10$500, licores 6$800 por almude, Granito nacional caixa de 12 garrafas 6$600, genebra «Fockink» em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500, «Medalhas» idem, idem, 10$500, «Kuyper» em frascos de litro, caixa de 15 frascos 15$.

Azeite.—Os preços cotados, por cada 10 kilos, captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade 2$/2$100, 2.ª qualidade 1$500 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação do azeite de oliveira subiu a 17:176$200 cabendo a este valor o movimento seguinte:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	6:322$000
Pará	2:084$000
Pernambuco	1:593$000
Maranhão	1:501$000
Bahia	1:297$600
Manáos	496$250
Maceió	73$000
Ceará	69$000
Brazil, total	13:435$600
Inglaterra	400$000
Mantimentos de navios	1:200$000
Benguella	270$000
Novo Redondo	172$000
Mossamedes	77$000
Diversos	64$000
Africa occidental	583$000
Beira	186$000
Chinde	94$000
Moçambique	60$000
Diversos	40$000
Africa oriental	380$000
Cabo Verde	1:177$600

Batata—Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 603$810.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está de 440 a 480 rs. por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 590$780, sendo 217$600 para a Inglaterra, 183$300 para o Brazil, 41$000 para Punta Arenas e 149$480 para a Africa.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam a 600 réis para os de 10 a 15 gráos e a 800 réis para os de 16 a 20 gráos. Exportação semanal 755$850.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos— Santarem, Cartaxo, Alemquer, Torres e Alemtejo de 11 a 13 gráos $500/$700; de 13 a 14 gráos $700/$900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação de vinhos declinou para 23:908$700, em virtude do movimento que vae indicado no seguinte mappa:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	5:963$450
Pernambuco	5:681$840
Pará	2:364$950
Maranhão	2:028$000
Ceará	962$700
Santos	877$000
Bahia	318$000
Parnahyba	141$960
Maceió	90$ 00
Manáos	75$000
Brazil, total	18:503$400
Inglaterra	584$200
Beira	1:711$900
Chinde	1:352$000
Ibo	496$500
Lourenço Marques	416$000
Moçambique	290$000
Africa oriental	4:265$500
Loanda	142$000
Cabo Verde	152$000
Allemanha	53$100
Mantimentos de navios	208$500

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o art. 447 do do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, as copias do balanço de 1904, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton,
Eduardo de Lima Castro.

MUTILADO